

**RIO GRANDE DO NORTE APARECE NA NONA LISTA DO PROCURADOR RODRIGO JANOT**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5  
# 1605  
Natal-RN  
Terça-Feira  
17 / Março / 2015



EDUARDO MAIA / ABR

2 E 3. POLÍTICA

## PROTESTO CONTRA DILMA LEVA 12 MIL ÀS RUAS DE NATAL

Protesto em Natal supera as expectativas da organização e leva 12 mil às ruas. Políticos potiguaros que apoiam ou criticam o Governo avaliam o atual momento nacional.

5. POLÍTICA

## DILMA QUER DIÁLOGO E AUMENTO DO COMBATE À CORRUPÇÃO

Presidente concede entrevista na qual se diz aberta ao diálogo, anuncia pacote contra corrupção e reitera necessidade do ajuste fiscal.



ISAAC AMORIM / AG MG

5. POLÍTICA

## LAVA JATO CHEGA À FASE DO "QUE PAÍS É ESTE" E PRENDE DUQUE

Ex-diretor da Petrobras, Renato Duque, volta à prisão após PF descobrir que ele transferiu 20 milhões de euros de contas suíças.

9. CIDADES

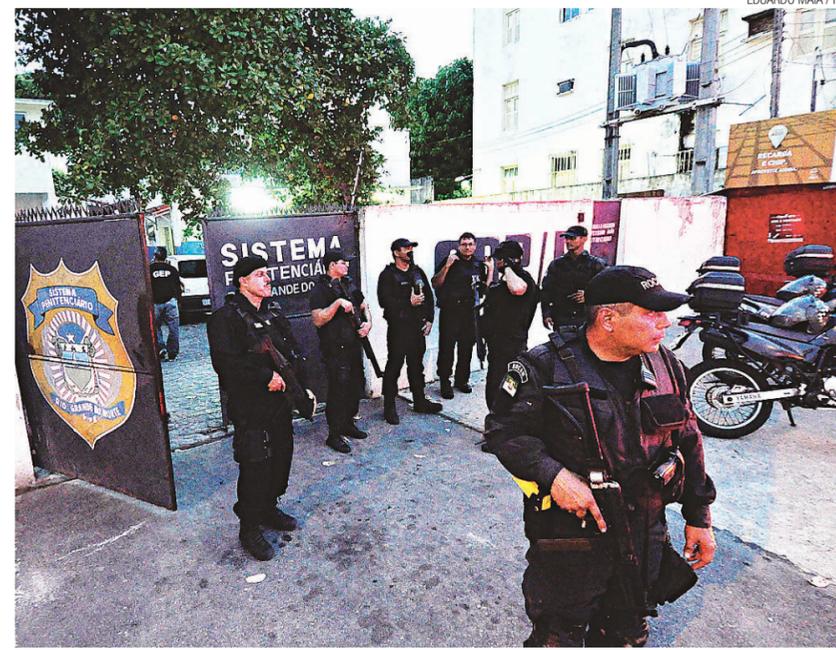
# MOTINS E ATAQUES CAUSAM ESTADO DE CALAMIDADE NO RN

**/ TENSÃO /** DURANTE O DIA, ONDA DE MOTINS PROVOCA QUEDA DO SECRETÁRIO DE JUSTIÇA; À NOITE, APÓS ATAQUES A ÔNIBUS E NOVAS REBELIÕES, GOVERNO DECRETA ESTADO DE CALAMIDADE E ANUNCIA CHEGADA DE 200 HOMENS DA FORÇA NACIONAL

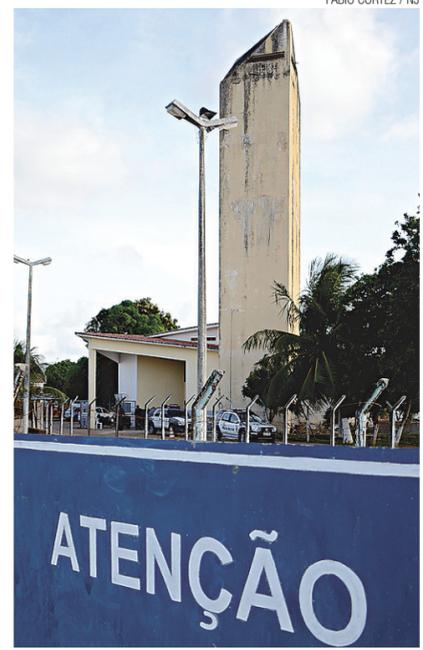
EVERTON DANTAS / NJ



► Ônibus da empresa Santa Maria foi incendiado na avenida Hermes da Fonseca por grupo de criminosos, ninguém se feriu



EDUARDO MAIA / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Durante todo o dia houve motins, como na unidade da Ribeira e em Alcaçuz; à noite, ataques a ônibus e boatos levaram sensação de insegurança a toda cidade

10. CIDADES

## SEQUESTRADOR PERMANECE HOSPITALIZADO

Ex-agente penitenciário que sequestrou adolescente de 14 anos permanece hospitalizado e pode ficar com sequelas do ferimento à bala.

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

## GOVERNO PODE IR À JUSTIÇA PARA OBTÉR CRP

Data para renovar Certificado de Regularidade Previdenciária vence e governo aguarda resposta da Previdência sobre a questão.

8. ECONOMIA

## CONSÓRCIOS SEGUEM IMUNES À CRISE NACIONAL

Crescimento da modalidade no RN é maior que a média nacional e expansão segue graças à melhoria da educação financeira.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# EM NATAL, PROTESTO SUPERA EXPECTATIVAS DA ORGANIZAÇÃO

**/ DEMOCRACIA /** PROTESTO PEDINDO A SAÍDA DE DILMA ROUSSEFF REÚNE 12 MIL PESSOAS EM NATAL, SEGUNDO A PM. ORGANIZAÇÃO CONTABILIZA ENTRE 30 E 40 MIL; E COMEMORA RESULTADO DO ATO, PACÍFICO E ORGANIZADO

PAULO NASCIMENTO E  
SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

CERCA DE 12 mil pessoas, de acordo com o levantamento oficial da Polícia Militar, participaram do protesto na capital potiguar pedindo a retirada da presidente Dilma Rousseff (PT) do seu cargo. Os organizadores do protesto que pediu o impeachment da chefe do executivo calcularam entre 30 e 40 mil manifestantes. A marcha percorreu os 1,3 mil metros entre o shopping Midway Mall e o entroncamento das avenidas Salgado Filho e Miguel Castro acompanhada de três pequenos trios elétricos.

O presidente do Sindicato dos Médicos do RN (Sinmed), Geraldo Ferreira, que deu apoio logístico à manifestação contra o Governo da presidente Dilma domingo, disse que a manifestação em Natal foi além das expectativas. "Não esperávamos que houvesse uma participação porque é uma manifestação que nasce da vontade das pessoas mas foi além de nossas expectativas".

Para ele, a população está mobilizada pela democracia porque o Governo Federal extrapolou os limites da ética em doze anos de administração do PT no Brasil. De acordo com o médico, como manifestação, as pessoas têm todo o direito de pedir o impeachment da presidente Dilma. Porém, segundo ele, este é um processo que envolve investigação profunda. Se houve provas de conexão de Governo e da presidente com a corrupção, então, o processo deve ir para a frente, avaliou.

De cima desses trios elétricos, membros das entidades organizadoras comandavam os manifestantes. Quase a totalidade da massa vestia verde e amarelo – mui-



► Em Natal, expectativa era de reunir até 5 mil pessoas, número que foi superado e chegou aos 12 mil, segundo a PM

tos deles com a camisa da seleção brasileira de futebol – e carregavam bandeiras do Brasil.

Em uma das paradas da marcha, que começou às 16h30 e dispersou a partir das 18h, um jovem que vestia uma camisa laranja usada pelos organizadores subiu a um dos trios elétricos nas proximidades do supermercado Nordeste para discursar.

Sem se identificar, ele passou a comandar o protesto com palavras de ordem como "Fora PT" e "Fora Dilma", chamou a presidente de "vaca" e o ex-presidente Lula de "cachaceiro". Foi exaltado pela massa, que bateu palmas. Os gri-

tos de "Fora Dilma e Fora PT" foram os mais entoados em toda a manifestação, seguidos pelos agradecimentos à Polícia Militar. E ainda ao lado do hino nacional, a canção que fez mais sucesso foi uma paródia de "Pra não dizer que não falei das flores", composta por Geraldo Vandré, hino de resistência à ditadura, agora usado contra o governo petista.

Já em outra parada, em frente à sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), mais um dos homens a discursar parabenizou os presentes e saudou os potiguares que, segundo ele, há "450 anos

expulsaram os holandeses e agora davam exemplo ao iniciar a expulsão do PT". De cima do seu cavalo "Rouxinol", o comerciante George Rodrigues também fez seu protesto. "Estou aqui representando o povo sertanejo, que é a cara do Nordeste", disse ele, natural de Assu. Na avaliação de Rodrigues, o dinheiro que foi desviado da Petrobras resolveria a questão hídrica nordestina. "Imagine quantos poços e cisternas poderiam ser construídas. Acabaria com o problema de seca na nossa região", afirmou.

O protesto correu sem o registro de ocorrências por par-

te da Polícia Militar. Além dos seguranças privados contratados pela organização do protesto, cerca de 700 policiais militares fizeram parte do esquema de segurança montado pelo Governo do Estado para o ato, auxiliados pelo helicóptero Potiguar I. A Secretaria Municipal de Mobilidade (STTU) ainda destacou 30 agentes de trânsito para a realização dos bloqueios no trajeto e na região do bairro de Lagoa Nova, que contou com o apoio de membros do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) e da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

## ATO COM SEGURANÇA

Além dos trios elétricos, a organização do protesto contava com carros distribuindo água, seguranças identificados com camisas pretas e outros carros de apoio. Conduzindo um destes carros da organização, com direito a sirene luminosa no teto, Neuma Montenegro, que se identificou como integrante do grupo "Fora Dilma", dizia estar na manifestação para apoiar o impeachment. "E também pelo fim da corrupção. Os políticos estão tomando conta da corrupção", relatou Montenegro, que foi candidata a vereadora em Natal nas eleições de 2012 pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSBD).

Apesar de o foco ser o pedido de impeachment, desde a concentração do protesto se apresentava a multiplicidade de pleitos e correntes entre os manifestantes, representadas nas faixas e cartazes. Teve quem pedisse o fangido deputado federal Jair Bolsonaro (PP) na presidência da República, a volta dos militares ao poder e o apoio do senador Renan Calheiros (presidente do Senado Federal) e do deputado federal Eduardo Cunha (presidente da Câmara dos Deputados), ambos do PMDB e investigados por suposto envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras, para o processo de impedimento de Dilma.

Dentre os manifestantes presentes no ato desse domingo, os que pediam a volta das Forças Armadas ao comando da República foram os que mais chamaram a atenção. Faixas pediam "SOS" ao Exército, Força Aérea e Marinha contra a "ameaça vermelha". Um dos que se apresentou como partidário do retorno ao regime militar foi Gilberto Gibson. Ele segurava uma placa com dizeres contra a medida provisória 657 – que reza sobre a nomeação exclusiva de delegados para a chefia da Polícia Federal – e pedindo a "intervenção militar já" e "impeachment já", que ele mesmo disse não ser a favor.

Com metade do rosto pintado de verde, ele diz defender a "intervenção" como a solução política para o país. "Sou a favor da volta dos militares porque só o impeachment não resolve. Seria bom se ela (Dilma Rousseff) saísse, mas mesmo assim ficariam todos os petistas restantes", relatou Gibson. Alguns dos manifestantes que pediam a "intervenção" militar chegaram a ser recriminados em alguns momentos por membros da organização do protesto que se encontravam em cima dos trios elétricos.

## VERDE E AMARELO NAS RUAS DE NORTE A SUL DO PAÍS

As manifestações contra a corrupção e contra o governo da presidenta Dilma Rousseff ocorreram em todas as regiões do país e reuniram milhares de pessoas. Não houve registro de confrontos e os protestos foram pacíficos. Em Goiânia, 60 mil pessoas caminharam entre a Praça Tamarandé e o Parque do Areião, num percurso de cerca de 4 quilômetros. Segundo a Polícia Militar de Goiás, não houve violência e os manifestantes se dispersaram por volta das 16h.

Em Campinas, São Paulo, 5 mil pessoas se reuniram de manhã e mais de 10 mil, na tarde da tarde, para os protestos. Os manifestantes também já se dispersaram sem que episódios de violência ou enfrentamento fossem registrados pela polícia. Na capital paulista, a Polícia Militar informa que pelo menos 1 milhão de pessoas se reuniram na Avenida Paulista. Segundo o Datafolha – instituto de pesquisa e opinião do Grupo Folha –, a manifestação reuniu 210 mil pessoas.

Na Região Norte, manifestantes também foram para as ruas. Em Manaus, 22 mil pessoas se juntaram aos protestos, informou a Polícia Militar. A



► Em Curitiba, 80 mil pessoas se reuniram e protestaram pacificamente

passeata começou na Praça do Congresso e seguiu pelas principais avenidas do centro da capital amazônica. Em Belém, os manifestantes caminharam pelo centro da cidade até o Theatro da Paz, um dos símbolos da capital paraense, também vestidos de verde e amarelo e levando faixas com críticas ao governo Dilma e pedidos de impeachment da presidenta.

Em Porto Alegre, houve dois pontos principais de concentração de manifestantes, o Parcão, no bairro Moinhos de Vento, e o Parque da Redenção. De acordo com a Brigada Militar do Rio

Grande do Sul, até as 17h, cerca de 100 mil pessoas haviam participado dos protestos na capital gaúcha. A polícia não registrou incidentes. Ainda na Região Sul, 80 mil pessoas se reuniram na Praça Santa Andrade, em Curitiba, e seguiram para o Centro Cívico, onde o protesto se encerrou. Assim como nas outras cidades, a manifestação não tem registro de violência.

No Nordeste, foram registrados protestos no Recife, em Salvador, em Aracaju e em outras capitais. Em Fortaleza, a manifestação se concentrou na Praça Portugal, na Aldeota, bairro

nobre da capital. A PM estimou em 15 mil pessoas o número de participantes; os organizadores, em 20 mil. Assim como em outros locais do país, a maioria dos participantes vestia roupas com as cores da bandeira brasileira e levantava faixas com frases de rejeição ao PT e à presidenta Dilma.

O ato seguiu pela Avenida Beira-Mar, na Praia de Iracema, e terminou no Jardim Japonês, na Avenida Beira-Mar, onde os participantes cantaram o Hino Nacional e trechos da música Pra não Dizer que não Falei das Flores, de Geraldo Vandré, considerada símbolo da resistência contra a ditadura militar.

No Rio de Janeiro, a primeira grande manifestação do dia ocorreu na orla da Praia de Copacabana. A polícia não informou os números oficiais, mas, segundo estimativa de organizadores, 15 mil pessoas participaram do ato. As duas pistas da Avenida Atlântica chegaram a ser fechadas no meio da manhã e a passeata recebeu apoio de moradores dos prédios da orla.

À tarde, o local escolhido para a concentração foi a Igreja da Candelária, no centro do Rio. Duas pistas centrais da Avenida

Presidente Vargas e a confluência com a Avenida Rio Branco foram fechadas. Acompanhados por carros de som, os manifestantes criticavam o governo e a corrupção. Também havia grupos que defendem a volta dos militares ao poder e marchavam cantando hinos do Exército Brasileiro.

Em parte do país, as manifestações foram feitas de manhã, como em Brasília, onde o protesto juntou 45 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios, segundo estimativa oficial. Com faixas pedindo desde o fim da corrupção ao impeachment da presidenta Dilma Rousseff, os manifestantes caminharam pela avenida e se posicionaram em frente ao Congresso Nacional. Uma enorme bandeira do Brasil foi estendida e os manifestantes cantaram o Hino Nacional. Algumas pessoas chegaram a entrar no espelho d'água do prédio.

Em Belo Horizonte, cerca de 24 mil pessoas se reuniram na Praça da Liberdade. A manifestação seguiu até por volta das 13h, quando os manifestantes se dispersaram sem ocorrências que merecessem registro da Polícia Militar.

CONTINUAÇÃO  
DA PÁGINA 2

# MOTIVOS DA MANIFESTAÇÃO DIVIDEM OPINIÃO DE POLÍTICOS DO RN

EDUARDO MAIA / NJ

Os motivos dos protestos de domingo que levaram milhares de pessoas a sair de suas casas para pedir o impeachment da presidente da República Dilma Rousseff, divide as opiniões de políticos potiguaros que fazem oposição e situação ao Governo Federal. Líder do DEM e um dos mais ácidos críticos da presidente Dilma Rousseff e do PT, o senador José Agripino lembrou que os protestos de domingo foram a primeira manifestação maciça dos últimos dez anos. "Foi uma manifestação democrática, pacífica e clara", disse ele.

José Agripino disse que a reivindicação dos manifestantes foi por qualidade de governo e que as pessoas estão decepcionadas com a condução do país e que a insatisfação também é contra a corrupção. O senador também lamentou que no domingo, logo depois das manifestações, a presidente da República tenha utilizado como porta-vozes dois ministros que analisaram os protestos de forma diferente. Um disse que a democracia deve ser respeitada, reportou José Agripino, sobre o posicionamento do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. "Rosseto (Miguel Rosseto, ministro da Secretaria Geral da Presidência da República) diz que a manifestação é de quem não votou na presidente", criticou ele.

As pessoas foram às ruas, na avaliação do senador, porque estão decepcionadas e insatisfeitas com a presidente que na campanha eleitoral pregou uma coisa e depois de eleita, fez outra. "A presidente agora prega o que negou em campanha. Acho que a presidente tem a obrigação de acordar. Se ela não acordar, os movimentos a acordarão", enfatizou José Agripino.

A senadora do PT, Fátima Bezerra não referiu-se especificamente à manifestação de domingo e pediu reforma política: "Assistimos, desde sexta passada, o grito dos brasileiros e brasileiras pelo fim da corrupção no nosso país. Uma triste realidade que assola gerações e gerações. Sem dúvida alguma, nós estamos con-



► Protesto reuniu diversas reivindicações, mas a principal foi o pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff

soantes neste anseio e por isso mesmo defendemos como urgente a reforma política".

Fátima Bezerra disse que defende a reforma política de forma veemente para proibir o uso de recursos de empresas para financiamento empresarial das campanhas eleitorais. Segundo ela, esse tipo de financiamento está no centro dos escândalos de corrupção no país desde a redemocratização. "O Brasil vive um estado democrático que admite divergências e opiniões contrárias, liberdade de manifestação e opinião, com respeito à ordem pública e longe qualquer alternativa golpista", pon-

derou a senadora.

Ela destacou que o anúncio de uma série de medidas de combate à corrupção e impunidade nos próximos dias é uma prova de que o Governo está atento ao que dizem as ruas. Fátima Bezerra destacou que não há democracia sem divergência e que a presidente Dilma está cumprindo seu papel junto à sociedade do ponto de vista econômico, político e social. "E ouvindo as ruas, o que é mais importante", concluiu.

O senador Garibaldi Alves Filho do PMDB – legenda que é a maior aliada nacional do Governo Dilma Rousseff, mas opo-

sição do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Norte – disse que o Planalto deve ser tolerante e humilde e encarar as manifestações de forma democrática. "Como disse o ministro (da Justiça, José Eduardo Cardozo)", ressaltou ele.

"O povo está dando vazão ao seu inconformismo", analisou Garibaldi Filho. Para o senador, o Governo deve exercitar cada vez mais a tolerância e a humildade e ver os fatos (manifestações) com realismo. De acordo com ele, em princípio, o Governo não deu mostras de que estaria disposto a ouvir o clamor da sociedade nas ruas, mas de-

pois das manifestações, começa a dar respostas com as propostas de combate à corrupção.

"Eu acho que deve ser dada uma resposta à população diante de tudo que vem acontecendo", sublinhou o senador que acha que o Governo tem que mudar sua postura de não dialogar. "O povo precisa, sobretudo, de esperança no futuro", disse Garibaldi Filho que considerou as manifestações de domingo um recado que dever ser assimilado e compreendido pelo Governo Federal. Segundo ele, o Planalto deve se esmerar em dar respostas à população e urgentes.

## DEPUTADO CRITICA O FOCO DOS PROTESTOS E SE DEFENDE

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) considerou as manifestações de domingo naturais. "É um direito das pessoas e dos setores (organizadores)", ponderou ele, que criticou o que chamou de "lógica seletiva" dos protestos. De acordo com ele, o foco foi em cima do Governo ao invés de almejar as demandas necessárias ao país como reforma política e por mais distribuição de renda.

Fernando Mineiro disse que os focos das manifestações foram estabelecidos pelos setores médios da sociedade que defendem bandeiras como a intervenção militar e fechamentos de instituições democráticas. Desde que utilizou a imagem do cantor Tico Santa Cruz em um banner nas redes sociais no qual o músico defende a reforma política como forma de mudar o país, o deputado passou a ser enxovado por antipetistas. Isso porque o músico pediu retratação de Mineiro por uso indevido de imagem.

O deputado retirou a imagem de sua página no facebook e pediu desculpas



► Fernando Mineiro, petista

a Tico Santa Cruz. Depois de tudo, os dois trocaram mensagens públicas pelas redes sociais. Chegaram à conclusão que ambos compartilham da mesma concepção de necessidade de reforma política urgentes. O músico permitiu o uso de sua imagem por Mineiro desde que não seja atrelada ao político e ao partido.

Fernando Mineiro desmentiu que tenha deletado comentários negativos a seu respeito no Instagram, relacionado ao imbróglio com o músico. "Não apaguei, estão todos lá", explicou o deputado. "Se os autores (dos comentários depreciativos) apagarem, o problema é deles", ressaltou Mineiro. Ele disse que não apaga nenhum comentário e ainda mais tratando-se de postagens negativas a seu respeito. "Eu não iria tirar uma mensagem de ataque pessoal a mim, uma prova", retrucou Mineiro.

## PARA FEDERAL DO PSDB, POVO PROTESTOU CONTRA FISIOLÓGISMO

Para o deputado federal Rogério Marinho (PSDB) avaliou que o quadro do Brasil é de um governo federal com uma grave crise ética, moral e econômica. "O Governo está envelhecido no início", referiu-se o deputado aos primeiros meses do segundo mandato da presidente

Dilma Rousseff. Rogério Marinho disse que ontem foi às ruas com a família manifestar suas insatisfação com a política de governo do PT. De acordo com ele, o povo protestou contra casos como a corrupção da Petrobras e o fisiologismo do PT em doze anos de Governo, além da

crise econômica. "Tudo isso estourou no colo da população", destacou o deputado tucano. Ele classificou o governo Dilma como incompetente e incapaz de gerenciar os graves problemas nacionais. Ressalvou, porém, que o recado também vai para a oposição.

## JOSÉ AGRIPINO TEM SEU DIA DE FERNANDO MINEIRO

No início da semana, o senador José Agripino (DEM) afirmava que não iria participar dos protestos de anteontem. No entanto, durante a manhã de domingo, revelou através de sua página no Facebook a presença em Esplanada dos Ministérios, na Brasília-DF. A repercussão do álbum com 16 fotos e o vídeo de 24 segundos postados pelo senador democrata, no entanto, não foi das melhores.

Assim como o deputado estadual Fernando Mineiro sofreu com as críticas no sua postagem no Instagram antes da manifestação pró-governo da sexta-feira (13), o oposicionista também passou pelo julgamento nas redes sociais. No vídeo em que Agripino dizia que "os brasilei-



► José Agripino, em Brasília, participando do protesto

ros estão vindo protestar contra a corrupção, contra o governo, protestar em nome do Brasil que todos nós queremos. E eu

me faço presente".

A grande maioria dos mais de 700 comentários foi de críticas ao senador, reclamando

“A PRESIDENTE AGORA PREGA O QUE NEGOU EM CAMPANHA. ACHO QUE A PRESIDENTE TEM A OBRIGAÇÃO DE ACORDAR. SE ELA NÃO ACORDAR, OS MOVIMENTOS A ACORDARÃO”

José Agripino  
Senador do DEM

“SEM DÚVIDA ALGUMA, NÓS ESTAMOS CONSOANTES NESTE ANSEIO E POR ISSO MESMO DEFENDEMOS COMO URGENTE A REFORMA POLÍTICA”

Fátima Bezerra  
Senadora do PT

“O POVO ESTÁ DANDO VAZÃO AO SEU INCONFORMISMO (...) EU ACHO QUE DEVE SER DADA UMA RESPOSTA À POPULAÇÃO DIANTE DE TUDO QUE VEM ACONTECENDO”

Garibaldi Filho  
Senador do PMDB



► Rogério Marinho, tucano

da participação dele no protesto que pedia a reforma política. O fato também aconteceu com os compartilhamentos do vídeo feitos pelos usuários, também repletos de críticas, que superaram as curtidas. Até a tarde ontem foram 3.470 compartilhamentos contra 2.825 curtidas.

O álbum de fotos de José Agripino interagindo com os manifestantes em Brasília, acompanhado do texto "Era preciso vir para ver e ouvir o que eu ouvi. Hoje, nós brasileiros fizemos a Democracia do nosso país crescer perante o mundo", teve perto de 1,2 mil comentários, seguindo a mesma linha do vídeo, mas contou com mais curtidas (13.337) do que compartilhamentos (2.256).

JOSE AGRIPINO / FACEBOOK

FÁBIO CORTEZ / NJ

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

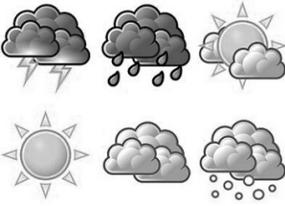
### PREÇO DO PROTESTO

Teve manifestante com fantasia do MST que recebeu, para acampar vizinho a sede do In-cra e participar das manobras de "apoio à Petrobrás", um bônus de R\$ 60,00, um boné e uma camiseta. Na manifestação do domingo, não se conseguiu identificar representações da militância de aluguel. Pelo contrário, alguns grupos pagaram para fazer protesto. Alguns médicos morreram com R\$ 300,00 para fazer a mobilização.

### SUBIR MAIS ALTO

Um natalense chegou semana passada ao Tibet para estudar a possibilidade de escalar cordilheira do Himalaia. Trata-se do empresário Ricardo Fonseca Coelho, responsável por um sucesso empresarial que determinou a mudança de todo o segmento comercial que não registrava novidade em 30 anos. O setor de padarias, que depois da P&C, vem sofrendo verdadeira revolução no segmento

### PREVISÃO DO TEMPO



O Consuni (Conselho Universitário) da nossa Universidade Federal aprovou, semana passada, a criação do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas. A nova unidade fica vinculada ao Centro de Ciências Exatas e da Terra, que vai englobar o curso de graduação em Meteorologia e pós-graduação em Ciências Climáticas.

### EXPECTATIVA ANTERIOR

O Caderno Folha 10, da Folha de S Paulo, que circulou com a edição domingo, tinha como sua principal chamada de capa: "Protestos de Março - Saiba quais os grupos que pretendem reunir 100 mil". Como se viu a elite branca botou dez vezes mais gente só na avenida Paulista.

### JANOT E O RN

Nosso Rio Grande do Norte entrou na lista do Procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Ele ajuizou um conjunto de ações questionando leis estaduais que obrigam bibliotecas e escolas públicas a terem exemplares da Bíblia nos seus acervos. O RN está ao lado do Amazonas, Mato Grosso do Sul e Rondônia, que aprovaram essas leis esquecendo que o Brasil é um estado laico.

### 30 ANOS NUM DIA

No dia em que a Democracia Brasileira completava 30 anos (o mais longo período sem nenhuma quebra na sua estrutura institucional), muitos milhares de brasileiros saíram das ruas de todas as capitais dos Estados para protestar, na maior mobilização popular desde então. Nada mais claro, porém as interpretações estão sendo as mais díspares, ao ponto do principal alvo do protesto tentar aproveitar a força das ruas em favor dos seus projetos políticos.

É por esta razão que se torna necessário definir alguns pontos que justificaram tanta gente sair de suas casas no domingo, trocando a poltrona diante da TV por um lugar na telinha dessa TV na tentativa de procurarem estar fazendo história.

Dentre as muitas justificativas para as maiores aglomerações, reunidas a partir de novos instrumentos disponibilizados a praticamente toda a população através da Internet, existem pontos que são indiscutíveis:

1 - Os manifestantes procuraram mostrar sua própria insatisfação; 2 - A insatisfação é contra a presidente Dilma Rousseff e o seu Governo.

É nessa segunda parte que a coisa começa a merecer as mais estapafúrdias interpretações. Tanto que dois Ministros de Estados, escalados para dar uma resposta aos brasileiros, falaram, falaram, e, em nenhum momento se lembraram de tratar daquilo que poderia significar as esperadas respostas sobre dois pontos básicos: a - O Governo está gastando muito; b - O Governo está oferecendo serviços de péssima qualidade. Se eles tiverem algum interesse em sintonizar o sentimento popular, basta ver o painel que provocaram, enquanto falavam, com barulhentos protestos em várias cidades. O povo rejeitou no ato a interpretação que eles estavam dando aos acontecimentos daquele domingo 15 de Março com reações imediatas sob forma de novo painel. A toada mudou pouco ontem, inclusive com a Presidente abordando o assunto.

Vale a pena buscar semelhanças com o que aconteceu domingo e os inesperados protestos de Junho de 2013, que terminaram deturpados, por ações de aproveitadores e infiltração de defensores de idéias exóticas, como o caso dos "black blocks" e assemelhados, que se imaginaram donatários do protesto do povo brasileiro. Na verdade, existe insatisfação com a classe política em geral, e os políticos de oposição que estiveram presentes em vários Estados (inclusive em Natal) optaram por uma figuração cautelosa, por maior que tenha sido o seu envolvimento na organização do evento. Talvez tenham colocado na prática a lição do dr. Ulysses Guimarães, um dos construtores do edifício democrático brasileiro, de que a única coisa que político teme é povo na rua.

Na tradução do Governo, do Governo Dilma, tudo se resolve com a Reforma Política. A Reforma Política que lês interessa, inclusive esquecendo que o Congresso, o mal falado Congresso Nacional, tem conseguido fazer importantes mudanças na legislação eleitoral, começando por dificultar a criação de novas legendas (apoiadas pelo Governo) para facilitar a mudança do sentimento do voto popular. Assim como a proibição das coligações e do voto de legenda. Claro que não é tudo, mas é alguma coisa. E não pode ser desconhecida.

É absolutamente incrível que ninguém do governo tenha se tocado que a maior resposta que os manifestantes esperam do governo é um corte nos próprios gastos, em vez de transferir a conta para o contribuinte, como vem sendo feito, por mais correto que seja o diagnóstico da situação econômica do Brasil, não é aceitável. Sobre tudo num país que nem cogita em admitir que a existência de 40 Ministérios é um grande exagero



“Nossos esforços estão concentrados na busca do equilíbrio fiscal”.

DO SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, GUSTAVO NOGUEIRA

### ZUM ZUM ZUM

▶ O Arcebispo de Natal, d, Jaime Vieira da Rocha, reúne os jornalistas num almoço, hoje, na residência episcopal.  
▶ Principal manchete da edição de ontem do jornal O Globo: "Democracia tem novo 15 de Março"  
▶ Presidente do DEM, o senador José Agripino virou um manifestante anônimo, na manhã de domingo, em Brasília.

▶ Trinta anos, depois de ir às ruas pelas Diretas Já, o ex-governador Geraldo Melo saiu para firmar o seu protesto contra isso que está aí.  
▶ O médico Paulo Davim reapareceu na cena política em alto estico, no protesto de domingo.  
▶ Continua em pauta a greve dos funcionários do Poder Judiciário. Para ser

iniciada hoje.  
▶ Os Jovens Escrivães estarão, hoje, em João Pessoa, para o lançamento do livro "78 Rotações" de Bráulio Tavares.  
▶ Decreto do prefeito Carlos Eduardo Alves assegura respaldo legal para investimentos do PAC, na Lagoa Azul, Zona Norte de Natal.  
▶ Hoje completa 32 anos que o economista Marcos César Formiga

### PRIMEIRA VÍTIMA

Em vez de demitir os diretores das unidades prisionais, o governador Robinson Faria preferiu substituir o Secretário de Justiça e Cidadania, sr. Zaidan Heronilides, indicado pelo PP, do deputado Beto Rosado. As principais demandas da pasta estão na gestão do sistema prisional, e o primeiro nomeado não estava preparado para isto, por isso caiu antes de chegar aos 90 dias no posto..

### NA VEIA

A propaganda política do PSDB não podia ter sido mais oportuna. Na noite do dia do protesto, as redes de televisão transmitiram spots mostrando o desapontamento da população com a presidente Dilma, que aparece em filmetes de sua campanha, prometendo situações totalmente diferentes da realidade atual.

### FEIRA DE CIÊNCIAS

Cinco estudantes da rede estadual de educação, em Mossoró, vão participar na Feira Brasileira de Ciência e Engenharia, que será iniciada, hoje, no Rio de Janeiro. Elesa conseguiram a classificação com um trabalho mostrando a eficácia dos produtos biodegradáveis a partir do óleo de coco no combate as bactérias.

### MANIFESTAÇÃO NO MEIO

Entre o protesto à favor de sexta-feira e o contra Dilma, no domingo, Parnamirim foi a rua no sábado, com a Câmara de Vereadores e a Câmara de Dirigentes Lojistas, pedir a Ronda Cidadã na cidade. Para sábado está programado mais uma manifestação, no bairro passagem de Areia.

### CORAÇÕES SOLIDÁRIOS

O grupo Sapiens está lançando um novo programa: "Corações solidários". É um serviço de ajuda coletivo que será lançado pelo site www.dialogofraterno.com. Através dessas sessões muitas pessoas necessitadas serão beneficiadas e todos os envolvidos vão poder fazer o bem com a intermediação responsável e a credibilidade do Sapiens.



### SUOR E LÁGRIMAS

Da jornalista Miriam Leitão: Qualquer governante pode pedir suor e lágrimas. Só não pode fazer isso mentindo. O teor do pronunciamento da presidente Dilma Rousseff foi muito ruim. Por trás de palavras como paciência ela camuflou uma versão de fatos que ofende a inteligência".

assumia o cargo de Prefeito de Natal.  
▶ A Queiroz Galvão Alimentos desenvolve projeto, em Pendências, de reuso dos efluentes da indústria de beneficiamento de camarões na irrigação agrícola.  
▶ O RN vai ganhar a sua 58ª Zona Eleitoral, compreendendo os municípios de Serra do Mel, Barauna e Tibau, desmembrados de Mossoró.



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Houve protesto

Embora o tema tenha se tornado belicoso diante de qualquer opinião exposta, em razão da reação sempre passional e, pior do que isso, raivosa de ambos os lados, é preciso registrar que os episódios verificados tanto na sexta como no domingo passado em Natal, quando das manifestações pró e contra a presidente Dilma Rousseff, trouxeram significados que precisam ser interpretados não somente pela população que foi às ruas, mas sobretudo por quem governa o país.

Os protestos representaram um sinal claro de que há muita insatisfação em relação ao governo, independente do peso que tenham dado ao movimento os grupos anti-PT, anti-Dilma ou pró-Aécio. O que precisa ser notado é que muita gente foi às ruas pelo direito de protestar e de manifestar sua insatisfação, sem qualquer vínculo político. E foram milhares em Natal, milhões no país.

O que se viu nas ruas de Natal e de várias cidades do país é que famílias inteiras - adultos, jovens, mulheres e idosos - decidiram demonstrar publicamente a insatisfação.

Atribuir os episódios meramente a um "terceiro turno" ou a choro de derrotados na eleição do ano passado é tentar encontrar outros culpados para questões que hoje dizem respeito a decisões de governo.

É assim com a volta da inflação e com aumentos de tarifas que ao longo da disputa eleitoral foram amplamente negados pela candidata Dilma. Tudo isso causou desgasto ao governo.

Evidente que as forças de oposição e os críticos do PT tentam aproveitar o momento para acentuar o ambiente de crise, em desfavor do governo, mas é impossível negar a insatisfação popular, ainda que se considere a tentativa de politizar totalmente o episódio, reduzindo-o à polarização resultante das urnas.

É de se notar que não somente os opositoristas foram às ruas, nem foram somente eles que estimularam a presença dos insatisfeitos no protesto. Foram às ruas aqueles desgostosos com a situação econômica, gente que ainda que não participe da rotina política sofre as dificuldades econômicas e encontrou no protesto a melhor forma de demonstrar isso.

A considerar os números da Polícia Militar, o evento de domingo reuniu sete vezes mais participantes do que o de sexta. Foram 2 mil calculados na sexta, para 15 mil estimados no domingo, muito embora os organizadores tenham calculado mais de 30 mil concentrados no percurso iniciado no Shopping Midway.

Se os números podem conter divergências, se foram maiores ou menores, é um dado que pode ser questionado. O que ficou claro, sem sombra alguma de dúvida, é que há uma massa de insatisfeitos contra o governo, que democraticamente foi às ruas reclamar. Essa a lição maior deste 15 de março de 2015.

## Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO  
Jornalista ▶ azevedo.sheyla@gmail.com



### Sobre as delícias do Rio

Não há recompensa maior para pés desesperançados que uma cadeira, um banco de praça, um degrau, um filete de córrego. No meu caso, a recompensa era depois de caminhar por quase duas horas, ter achado as escadas em espiral que me levariam ao sebo Berinjela e à livraria Leonardo da Vinci, na Avenida Rio Branco, 185. Cheguei e quase cantava a música do Cidade Negra: "você não sabe o quanto eu caminhei, para chegar até aqui". A mulher simpática que havia me atendido ao telefone quando pedia instruções para chegar, sorriu, mesmo não compreendendo muito o que aquilo significaria para mim. "É a terceira vez que venho aqui", informei. Um senhor octagenário circulava por entre as prateleiras e me olhava como se ele próprio superasse em mil vezes minha ida ao local. Eu tinha ligado para o Pablo naquela manhã, porque não me lembrava do nome da Rua. Fui a primeira vez ao local com ele e Ana Cláudia, em 2005, durante a Bienal do Livro. Ele também não lembrava mais. Mas me deu as pistas possíveis. Lá, eu não sabia por onde começar. Se pudesse, teria começado pelo esquecimento. Limpado toda a minha memória. Tanto livro desnor-teia. Deixa confuso. A vida fica curta diante de tantas páginas.

Em 1946 a Editora Agir publicou pela primeira vez O Lustre de Clarice Lispector. Eu estava caminhando por entre as prateleiras com o mesmo vislumbre de como quando eu era criança e me soltava da mão da mãe no supermercado, diante dos biscoitos recheados. Aí eu disse displicente ao atendente "tem algum da Clarice? Me ajuda a achar". Aí, o outro moço bonito, meia-idade, barba farta, camisa verde, calça azul e voz suave, foi para dentro de um compartimento onde fica um oceano de livros guardados e o entregou discretamente um livrinho verde, sussurrando: "para ela é tanto (falando um valor infinitamente pequeno para aquela preciosidade)". Eu ouvi tudo, mas fingi distração. O rapaz me entregou O Lustre, 3a. edição, 1967, José Álvaro Editora. Capinha verde, carcomida nas extremidades. O nome dela em cima, branco, o título em vermelho vinho, num logotipo que usávamos nos trabalhos de cartolina no colégio. As páginas amareladas. Só aquele livro e aquele gesto do moço bonito seriam o bastante. Trouxe sete livros para casa e apenas uns cem contos a menos na carteira.

Quando me sentei no ônibus para voltar à estrada que me levaria de volta ao Congresso, abri livro por livro, senti o cheiro, catei palavras, exortei canções, enchi os olhos de alegria. Estava cheia de orgulho da minha empreitada e quis me exibir para a moça paquidêmica que me acompanhava. "Credo! Livro velho! Não gosto dessas coisas. E essa moça aí que assinou esse livro em 1968? Será que já não é um fantasma?". E continuei tagarelando argumentos insuportáveis de serem ouvidos, como de alguns coxinhos nos tempo de hoje. Engarrafei minha indignação. Pensei numa resposta adequada e retruquei no meio da sua voz esgançada: "Jaqueline, todo livro tem um caminho próprio. Esse tem o seu. E eu espero que ele siga sua história um dia, sem mim, nas mãos do meu filho, ou de qualquer outra pessoa que seja". Ela me olhou com cara de cuscuz e comecei a cochilar, exausta.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# DILMA QUER DIALOGAR COM “HUMILDADE E FIRMEZA”

**/ REFLEXÃO /** CHEFE DO EXECUTIVO CONSIDEROU AS MANIFESTAÇÕES PACÍFICAS E DISSE QUE O GOVERNO FEDERAL TEM DADO “RESPOSTAS COERENTES” AOS PEDIDOS QUE VÊM DAS RUAS; SOBRE A ECONOMIA, ADMITIU QUE O GOVERNO DEVE “INICIAR OUTRO CAMINHO”

**EM ENTREVISTA A** jornalistas no Palácio do Planalto, a presidente voltou a comentar as manifestações, que considerou “pacíficas e sem violência”. Ela disse que, em uma postura humilde, é preciso aceitar o diálogo. “Então, nós temos de ser humildes. Estou aberta ao diálogo. Ao mesmo tempo, o governo tem que ter uma postura firme naquilo que ele acha que é importante.”

Segundo Dilma, o governo federal tem dado respostas coerentes aos pedidos que vêm das ruas, como o anúncio do pacote de medidas de combate à corrupção, que será feito nos próximos dias.

No entanto, há algumas divergências em outras demandas dos manifestantes, como no caso do ajuste econômico. “Nós achamos que o ajuste é essencial”, defendeu. “Não vou deixar de dizer para todo mundo que queremos fazer o ajuste”, afirmou a presidente, reconhecendo que as armas de combate à crise se esgotaram e que agora o governo precisa “iniciar outro caminho”.

Depois de enumerar as medidas que tomou na área econômica em seu primeiro mandato para amortecer os efeitos da crise internacional e de garantir que, apesar dos ajustes, o governo não vai acabar com o crédito, nem com a desoneração da folha de pagamento, Dilma reconheceu que as medidas podem ter falhado, mas não acredita que tenham piorado a situação do país.

“É possível que possamos ter até cometido algum erro de dosagem na reação à crise”, admitiu. “[Mas] ninguém pode negar que não fizemos de tudo para a economia reagir. Em qualquer atividade humana, cometem-se erros – longe de mim achar que não cometi erro nenhum. O que não posso é ser responsabilizada por algo que seria pior se não tivéssemos feito, adotado”, ressaltou.

A presidente disse que, apesar da postura de humildade, ao reconhecer erros, só se pode dialogar com quem está disposto. Ela enfatizou que não fará nenhuma “confissão” de erros. “Se alguém achar que não fui humilde em algum diálogo, deve me dizer em qual, que aí tomo providências, me diz onde e aí vou avaliar. Estamos dispostos a dialogar com quem quer que seja, com atitude de humildade, querendo escutar”, reafirmou.

Perguntada se cometeu um erro político e isolou o PMDB, principal partido de sua coalizão, Dilma negou o afastamento. “Lon-



► Presidente Dilma Rousseff reconheceu que as medidas podem ter falhado, mas não acredita que tenham piorado a situação do país

ge de nós querer isolar PMDB. Nós temos uma parceria com o PMDB. E temos no Brasil uma situação que temos de construir também. Ninguém aqui pode achar que as instituições políticas do país estão à altura das necessidades do país. E aí vale para todos os partidos, sem exceção.”

## CORRUPÇÃO

A presidenta Dilma Rousseff disse ontem, ao comentar mais uma etapa da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, que investiga desvios de dinheiro na Petrobras, não acreditar que a denúncia do tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, pelo Ministério Público Federal (MPF), vá piorar a situação do governo, em meio a manifestações da sociedade. Ela também afirmou que a corrupção “não nasceu hoje”.

“Acho que esses acontecimentos mostram que todas as teorias a respeito de como o governo interferiu sobre o Ministério Público para investigar ou fazer qualquer coisa com quem quer que seja, são absolutamente infundadas. Tanto é assim que isso acontece, o governo continua e nós tratamos o seguinte: se querem investigar, vão investigar. Quem for responsável, pagará pelo que fez”, disse, acrescentando que todos têm amplo direito à defesa.



► Manifestação no protesto de 15 de março, na Salgado Filho, onde 12 mil pessoas pediram a saída da presidente

Segundo ela, não se deve colocar nenhum segmento acima de suspeitas sobre práticas irregulares. “Acho que essa discussão [sobre onde nasceu a corrupção] não leva a nada. Ela não só é uma senhora bastante idosa nesse país, como ela não poupa ninguém. Ela não poupa, pode estar em tudo

quanto é área, inclusive, no setor privado”, declarou.

“O dinheiro tem esse poder corruptor. Nós temos de ter vigilância, nós temos de ter instituições, nós temos de ter legislação para impedir que ocorra. O combate a corrupção começa também eu acho, através de um pro-

cesso educacional. O fato de você não querer ganhar vantagem em tudo na sua vida. Uma pessoa não pode cometer pequenas infrações porque ela cria um ambiente de permissividade, então vamos tratar essa questão da corrupção de uma forma mais efetiva para poder combater melhor”, afirmou.

## CRÍTICA AO SETOR PRIVADO

Ao comentar as manifestações de domingo contra o governo, a presidenta Dilma Rousseff disse que o governo errou ao deixar que o setor privado controlasse as matrículas feitas com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Em entrevista a jornalistas nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto, a presidenta disse que cometem-se erros em qualquer atividade humana. Ela admitiu inclusive a possibilidade de o governo ter cometido algum erro na condução da política econômica, mas pediu que sejam apontados os momentos em que ela não foi humilde para que possa avaliar se se tem razão.

Logo depois, Dilma lembrou de um erro cometido pelo governo: “quem controlava as matrículas era o setor privado. Esse é um erro que cometemos, detectamos, voltamos atrás e estamos ajustando o programa. Antes, as matrículas eram feitas diretamente com as instituições, agora elas vão ter de passar pelo governo”.

A presidenta garantiu, no entanto, que esse erro não é culpa do setor privado, já que esse controle é feito em outras áreas como o Programa Universidade para Todos (ProUni).

Desde que foram publicadas, no final do ano passado, alterações nas regras do Fies, o fundo tem sido alvo de embate entre governo e instituições privadas. Restrições de qualidade e de valores foram impostas à oferta de financiamento. Estudantes não estão conseguindo renovar contratos com instituições que tiveram reajustes nas mensalidades acima de 6,4% e estão enfrentando um sistema congestionado para novos financiamentos.

Sobre a exigência de nota mínima, de 450 pontos em média, nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a presidenta defendeu a medida, e disse ser inaceitável alguém que tirou “zero em português” ter acesso ao financiamento. “Esse que teve zero compromete o Brasil”, disse Dilma.

Ela negou que haja problemas com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e reafirmou o compromisso de oferta total de 12 milhões de vagas.

## / INVESTIGAÇÃO /

# Renato Duque diz que prisão do cliente é ilegal

O ex-diretor de Engenharia e Serviços da Petrobras Renato Duque foi um dos cinco presos ontem pela Polícia Federal na décima fase da Operação Lava Jato. Duque – que já havia sido detido, em dezembro, na sétima fase da operação que investiga fraude em contratos da Petrobras – foi preso em casa, no Rio de Janeiro, onde também foram apreendidos, 131 quadros.

De acordo com o Ministério Público Federal, quando foi solto, 19 dias depois de ter sido preso beneficiado por um habeas corpus concedido pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), Duque transferiu 20 milhões de euros de contas que mantinha na Suíça para bancos de Mônaco. Ele deve seguir por volta das 17h para o Paraná, onde cumprirá a prisão preventiva.

“O dinheiro que foi bloqueado

em Mônaco sintetiza a necessidade de prisão de Renato de Souza Duque para a garantia da ordem pública. Assim como Pedro Barusco devolveu aos cofres públicos US\$ 97 milhões por ter celebrado acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Federal, é necessário que Renato Duque, que não celebrou acordo, tenha seus valores auferidos ilícitamente acautelados, seja no exterior ou no Brasil, de forma que os cofres públicos possam ser restituídos na sua integralidade”, disse o procurador da República Roberson Henrique Pozzobon, um dos responsáveis pela décima fase da operação Lava Jato.

Também foram presos preventivamente hoje o empresário Adir Assad e Lucélio Góes. Assad foi investigado pela Comissão Parlamentar de Inquérito do Cachoeira e Lucélio Góes é filho de Má-

rio Góes, um dos suspeitos de intermediar o pagamento de propina pela empresa catarinense Arxo. A prisão preventiva não tem data para terminar.

Foram presos temporariamente Sônia Marisa Branco e Dario Teixeira Alves. Eles devem permanecer detidos por cinco dias. Também foi expedido mandado de prisão temporária para Sueli Maria Branco que, segundo a PF, está morta.

Cerca de 40 policiais federais cumpriram 18 mandados judiciais: dois de prisão preventiva, quatro de prisão temporária e 12 de busca e apreensão. Os mandados foram cumpridos em São Paulo e no Rio de Janeiro e atendem a ordens expedidas pelo juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba Sérgio Moro. Todos os presos foram encaminhados para a carceragem da Polícia Federal em Curitiba.



► O ex-diretor da Petrobras, Renato Duque, no momento da prisão

## MPF DENUNCIA MAIS 27 NA LAVA JATO

AO Ministério Público Federal (MPF) denunciou ontem à Justiça Federal em Curitiba 27 investigados na Operação Lava Jato. Entre eles estão o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque e o ex-gerente da estatal Pedro Barusco, além de outros investigados na décima fase da operação, deflagrada ontem.

Entre os denunciados também estão o doleiro Alberto Youssef e o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa e executivos de outras fases da Operação Lava Jato. Todos são acusados dos crimes

de lavagem de dinheiro e corrupção. As acusações serão julgadas pelo juiz federal Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba. Na denúncia, os procuradores apontam novos desvios de recursos em contratos com a Petrobras. Desta vez, as obras investigadas foram a Refinaria Getúlio Vargas, em Araucária, no Paraná, e a Refinaria de Paulínia, em São Paulo.

Segundo os procuradores, João Vaccari Neto participou de reuniões com Renato Duque, ex-diretor de Serviços da Petrobras, nas quais eram acertados os valores que seriam transferidos ao PT por meio de doações legais. Segundo o MPF, foram feitas 24 doações no valor de R\$ 4,26 milhões. Desde o surgimento das denúncias envolvendo Vaccari, o PT afirma que só recebe doações de campanha com valores oriundos de origem legal.



# A classe média vai ao paraíso\*

Os jornais fazem nas edições de segunda-feira (16/3) o balanço das manifestações realizadas no domingo em todos os estados. A data coincide com os trinta anos da posse do primeiro presidente civil após a ditadura, e a imprensa usa esse fato para comparar os eventos de 2015 com os de 1985. Jornalistas gostam de datas redondas. Não há qualquer relação possível entre o período da redemocratização após os anos da ditadura militar e o protesto contra um governo eleito democraticamente, mas a comparação serve para legitimar a adesão à campanha produzida pela mídia.

As divergências quanto ao número de participantes superam a casa das centenas de milhares: o Globo e o Estado de S.Paulo aceitam a avaliação da Polícia Militar, que viu 1 milhão de pessoas na região da Avenida Paulista, enquanto o Datafolha calculou a multidão em 210 mil. A curiosa dança dos números já havia acontecido na sexta-feira (13), quando centrais sindicais levaram à mesma avenida 40 mil pessoas, segundo o Datafolha, e apenas 10 mil, segundo a Polícia Militar.

No balanço sobre a cobertura da imprensa internacional, o Estado de S.Paulo observa que o jornal britânico The Guardian (ver aqui o texto original em inglês) destacou o fato de as manifestações serem compostas predominantemente por “pessoas brancas, de classe média”. Isso era o que mostravam as imagens transmitidas ao longo do dia pelas emissoras de televisão, principalmente Record, Band



TASSO MARCELO/FOTOS PÚBLICAS

e RedeTV.

A Rede Globo manteve sua programação normal dos domingos, com transmissões mais concentradas no início da tarde, e deixou a cobertura mais intensa para sua emissora de notícias via cabo, a GloboNews. A Folha de S.Paulo, onde se anota que trata-se de “movimento de centro-direita”, encontrou dois negros – uma maratonista e um aposentado – em meio aos rostos brancos. Louve-se o grande esforço de reportagem.

Mas a personagem mais curiosa citada pelo jornal paulista foi Maria Isabel Fleury, de 83 anos, que pedia a volta do regime de exceção. Ela é viú-

va do delegado Sérgio Paranhos Fleury, “que ganhou fama como torturador na ditadura”, registrou a Folha. Esse mosaico de personagens não resume a ópera, mas é um bom ponto de partida para entender o processo.

Justamente o ponto central do acontecimento: a culminância do processo de convencimento das classes médias urbanas após anos de campanha cotidiana da mídia hegemônica. As entrevistas de manifestantes durante o ato e registradas pelos jornais na segunda-feira repetem refrões martelados pela imprensa ao longo dos últimos anos e intensificados após a vitória de Dilma Rousseff na eleição do

ano passado.

Desde o advento da internet, a mídia tradicional vem se caracterizando pela concentração de suas atenções no cotidiano, abandonando gradualmente a contextualização histórica dos acontecimentos. No Brasil, esse processo coincide com o engajamento dos veículos ligados às empresas hegemônicas num discurso partidário cujo objeto é claramente demonizar as políticas públicas adotadas com a chegada do Partido dos Trabalhadores ao poder central. Não é por acaso que a maioria dos entrevistados durante a manifestação, bem como as palavras de ordem dos incentivadores

a bordo dos carros de som, expressavam a percepção da realidade insuflada pela imprensa.

A massa dos protestos estava dividida sobre os objetivos de sua presença nas ruas: segundo os relatos da mídia, havia até mesmo petistas infelizes com a condução do atual governo, misturados aos alopados que defendem a volta da ditadura, mas a maioria parecia convencida de que o Brasil oscila à beira do abismo, de que a corrupção foi inventada há dez anos e de que todos os políticos são corruptos.

Registre-se que alguns oportunistas, como os deputados Paulo Pereira da Silva, do Solidariedade, e Jair Bolsonaro, do Partido Progressista, foram impedidos de usar os microfones. Silva luta contra uma condenação por improbidade administrativa à frente da central Força Sindical e Bolsonaro, conhecido representante do que há de mais reacionário no Congresso Nacional, integra o partido mais entalado no escândalo da Petrobras.

No final, prevaleceu o direito de divergir pacificamente, ainda que se possa demonstrar que a opinião da massa foi condicionada pela militância da imprensa. A classe média, readmitida no jogo da política, está em seu paraíso. O que virá em seguida vai depender em grande parte da capacidade do governo de mobilizar seus apoiadores e de superar os impasses com o Congresso Nacional.

\* POR LUCIANO MARTINS COSTA EM 16/03/2015 NA EDIÇÃO 841, DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## Hermógenes e os presos

Cinco anos atrás, surpendi-me ao entrar no salão do Presídio Estadual de Pamamirim (PEP) onde eu me reunia, às terças-feiras, com um pequeno grupo de apenados para praticar meditação e refletir sobre a vida. O local estava repleto de prisioneiros levados pelos guardas porque naquela tarde teríamos uma visita especial.

Minutos depois, acompanhado do então secretário de Justiça, Leonardo Arruda Câmara, um velhinho de passos lentos e olhar vívido cruzou o salão e, após rápidas palavras do secretário, deu seu recado impactante, apesar da voz frágil, quase inaudível.

– Estou aqui para lhes dizer uma coisa muito importante: quero que saibam que vocês são Deus. Vocês são divinos.

Era o professor José Hermógenes, introdutor da yoga no Brasil, cuja leveza no falar jamais deixava transparecer que se estava diante de um homem que escrevera 30 livros repletores, libertara milhares de pessoas do sofrimento egóico e, ao longo de uma vida, dera um exemplo constante de serenidade e tolerância.

Até hoje costumo imaginar o que se passou, naquele momento, nas cabeças na plateia, exceto, talvez, um ou outro de meus alunos já íntimos do profundo conteúdo místico e filosófico das palavras de Hermógenes.

Para compreender a perplexidade da maioria, certamente, seria conveniente evocar uma outra frase do velho iogue nos seus tempos de corpo são: “O que pensaria a laranja se lhe dissessem que ela carregava dentro de si um laranjal inteiro?”

Naquela tarde, Hermógenes outra vez buscava despertar os que dormem. Outra vez relembrou a Hanuman, o mítico e desmemoriado macaco da tradição hindu, a sua força e o seu poder.

Foi assim que, anos antes, tocando o coração e despertando a força de um condenado, através de um de seus livros, ele inspirara, no mesmo PEP, uma experiência de libertação coletiva, então apoiada por Leonardo Arruda – o projeto Mente Livre. Uma semente cuja frutificação tentei levar adiante, sob o patrocínio da Pastoral Carcerária, até ela ser finalmente sufocada e removida pelas sombras que regem e se aproveitam do caos no sistema penitenciário.

Deus em mim. Deus em você. Namastê! Ou, traduzindo a conhecida saudação em sânscrito: o Deus que há em mim saudando o Deus que há em você. Nenhum chororô. Nenhuma autocomiseração.

É o esquecimento dessa verdade, ensinada explícita ou veladamente por todas as tradições espirituais, que está na base do reinado do egoísmo, com todos os seus medos, carências, apatias, vícios e violências. E a obra de Hermógenes – a yoga como filosofia e estilo de vida e não apenas como ginástica – é toda um sussurro para ativar a memória de nosso Hanuman interno, resgatando a força do amor que tudo cria, tudo sustenta e tudo transforma.

Não há plenitude sem percepção do Uno. Não há mudança sem aceitação. Não há realização sem entrega. Não há felicidade sem gratidão.

Ao benfeitor que nos deixou na sexta-feira passada, nosso obrigado. Namastê, Hermógenes!

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



### Reis Magos

“Protesto” contra a demolição do finado Hotel Reis Magos em nome dos pingüços, dos viciados de droga que ali moram, ali cagam e ali mijam, como dizia Hans Steaden falando sobre os índios brasileiros que viviam em palafitas. O fato de Pelé ter se hospedado ali faz dele um monumento histórico.

Geraldo Batista

Por e-mail

### Passeata – 2

Todos pensam em números, eu penso em direito!!! É nosso direito e dever reclamar, não podemos deixar governo algum determinar sozinho o destino de uma nação! Basta de PT!

marceloluiznascimento

Pelo Instagram

### Passeata

Sr. Editor: Domingo vi a passeata contra a presidente Dilma. Realmente deu muita gente, eu identifiquei pessoas que são de bem mas pertencem às elites dominante como exemplo senador usineiro Geraldo Melo, empresários: Joacy Potiguar, Fernando Veríssimo, que é dono de shopping center, Cid Montenegro,

Genário Fonseca Jr., os irmãos Nelson e Gilson Pereira, Alexandre Sá, Jener Tinoco, médicos Monte Neto, Nelson Solano que é dono de hospital entre tantos. Ai eu pergunto: Onde estava o povão? Porque o povão não foi?

José Ricardo Gurgel

Por e-mail

### Passeata – 3

Pode botar 80 mil, mas não serve pra nada protestar e na vida dirigir embriagado, estacionar em vaga de idoso e deficiente, oferecer propina, trabalhar em cargo comissionado sem dar expediente...as pessoas, principalmente de Natal, amam apontar o dedo para os outros quando tem vários dedos para si. Corrupção combate-se de dentro pra fora, fica a dica.

roxy\_queen

Pelo Instagram

### Passeata – 5

Nunca mudou nem nunca vai mudar, todos os políticos são bandidos não tem um mocinho.

alessandro\_kimura\_zn

Pelo Instagram

### Passeata – 4

Então o Brasil mostrou hoje que não existe mais a pirâmide entre as classes sociais? A “Classe A” era a ponta da pirâmide representando a minoria, mas passou a ser bem mais larga? Eu faço parte da “nata” e não sabia?

simonealbuquerque

Pelo Instagram

### Beber e dirigir

Sobre reportagem publicada domingo segundo a qual cerca de quatro entre dez potigüeres assumem o volante de veículos depois de consumirem bebida alcoólica: Olha as nossas companhias, os mais atrasados da região, ainda tem gente contra a educação no trânsito.

wanderleyadams

Pelo Instagram



### Visita

O Assessor de Imprensa da Confederação Nacional da Indústria João Pimentel visitou ontem a redação do NOVO JORNAL para divulgar o Prêmio CNI de Jornalismo edição 2015. Acompanhado da jornalista Jô Lopes, da Assessoria de Imprensa da Federação das Indústrias do RN, Pimentel destacou a importância da premiação e o prazo de inscrição dos trabalhos, 25 de maio. Ao todo, serão oferecidos R\$ 310 mil em prêmios. O Prêmio Fiem de Jornalismo de 2014 foi vencido pelo NOVO JORNAL, com a série de reportagens “Passaporte para o Emprego”, do jornalista Tallyson Moura.

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia – (81) 3466.1308



Editor

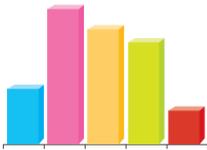
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,244		+0,52%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,390	R\$ 3,435	48.848,21		

# ESTÍMULOS ECONÔMICOS DEIXADOS DE LADO

**/ LIBERAL /** O MINISTRO DA FAZENDA, JOAQUIM LEVY, REITEROU QUE ESTÍMULOS COMO DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO E A ATUAÇÃO DO BNDES ERAM INSUSTENTÁVEIS DO PONTO DE VISTA FISCAL

O MINISTRO DA Fazenda Joaquim Levy defendeu, em palestra dada ontem Associação Comercial de São Paulo, os ajustes feitos pelo governo e o posicionamento da presidente Dilma Rousseff em relação à crise econômica. Ele pediu confiança para o Brasil e declarou que novas medidas de incentivo não poderão ser efetivadas no atual momento das contas públicas. "Contas públicas em ordem são a primeira coisa para ter confiança no país. É importante termos coragem para dar certo no tempo certo", afirmou.

O ministro disse concordar com a presidente sobre o fato de que "o mundo mudou" e isso influencia na economia brasileira. Para o ministro, a diminuição de políticas de incentivo à economia em parceiros como Estados Unidos e China teve impacto negativo no país. Levy ressalta que a situação fiscal do Brasil faz com que o país não suporte outras medidas de estímulo. "Temos que equilibrar o BNDES e eliminar mudanças que haviam sido feitas. Eram medidas claramente insustentáveis do ponto de vista fiscal", disse.

Segundo ele, o governo trabalha para eliminar cenários mais desfavoráveis, como o rebaixamento da nota de crédito do Bra-

sil por parte de agências de classificação de risco, crise cambial e inflação alta. "Quanto menor a incerteza geral, mais dá para cada um tomar risco", afirmou. Os cortes, porém, ocorrem dentro dos limites do Executivo e são barrados por gastos obrigatórios, como os aprovados pelo Congresso.

"Há partidos propondo que todo aumento do salário mínimo seja transferido indiscriminadamente ao INSS. Partidos da oposição têm sido muito focais nisso. Ajustes da aposentadoria acima da inflação têm que ser discutidos, mas são questões que vão além da área em que o Executivo pode atuar. Nas medidas em que o governo pode mexer, os cortes têm sido muito fortes."

A essência do pensamento econômico liberal esteve presente em sua fala. Ele criticou agendas de apoio por cada setor produtivo e intervenções via "capitalismo de Estado". "Senão criamos uma economia cada vez mais complexa em que cada problema cria três outros." Ele afirmou que juros mais baixos virão quando os gastos públicos estiverem equilibrados e a poupança brasileira, maior.

"Juros da Ásia são baixos, mas eles têm poupança de 30%, 40% do PIB", afirmou. Para ele, a poupan-



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASI

► Em palestra, ministro Joaquim Levy criticou o "capitalismo de Estado" e o papel protagonizado pelo BNDES

ça brasileira pode ter caído para menos de 12% do PIB.

Mais tarde, ao sair de outro evento em São Paulo, com empresários na Fiesp, Levy disse a jornalistas que o ajuste fiscal é "quase uma unanimidade entre as classes produtoras".

O presidente da entidade, Paulo Skaf, concordou com a fala de Levy, mas adicionou que o que não é unanimidade é a forma de se fazer o ajuste. "Na nossa visão, é possível fazer o ajuste ou aumen-

tando receita ou reduzindo despesa. Esse é o ponto em que divergimos. Nós queremos que seja feito no sentido de redução de despesas do governo. E não de aumento de receita. Como não há crescimento, aumentar receita significa aumentar impostos. E a sociedade está cansada de pagar impostos", afirmou Skaf.

De acordo com o presidente da Fiesp, Levy concordou com a necessidade de diálogo. "Neste momento, está sendo estruturada

uma junção do Pis/Cofins pelo governo. Nós não queremos ver depois de ter saído. Nós precisamos ver essa medida antes. Uma coisa é a simplificação, em juntar dois impostos. Outra coisa é, na hora de juntar, aumentar a carga."

Segundo Skaf, em nenhum momento Levy tratou das manifestações deste domingo (15) durante a reunião, que teve a participação de empresários como Abílio Diniz, Flávio Rocha, Josué Gomes e outros.

/ RANKING /

## Caixa segue na liderança em queixas

A CAIXA ECONÔMICA Federal ficou em primeiro lugar, pela terceira vez consecutiva, no ranking de queixas contra bancos com mais de 2 milhões de clientes. Em fevereiro, clientes registraram 887 reclamações procedentes contra a instituição, que teve índice de 11,84 pontos, de acordo com a metodologia do Banco Central (BC). Os dados foram divulgados ontem.

Em segundo lugar na lista dos bancos de maior porte ficou o HSBC, com 85 queixas e índice de 8,29. Em terceiro, vem o Santander, com 211 queixas e 6,69 pontos. O Banrisul ocupou o quarto lugar, com 22 queixas e pontuação de 5,62, e o Bradesco, o quinto lugar, com 399 reclamações e 5,31 pontos.

O índice representa o número de reclamações da instituição financeira para cada 1 milhão de clientes. Para chegar ao percentual, as reclamações são divididas

pelo número de clientes do banco e multiplicadas por 1 milhão. A posição da instituição financeira no ranking do BC dependerá do índice, mesmo que tenha sido alvo de mais reclamações em números absolutos.

As irregularidades relativas à confiabilidade, segurança, ao sigilo ou à legitimidade das operações ocuparam o primeiro lugar entre as queixas contra bancos julgadas procedentes. Houve 579 queixas por esse motivo em janeiro. Em segundo lugar, ficou o débito em conta não autorizado pelo cliente, com 224 reclamações. A terceira posição foi ocupada pela restrição à realização de portabilidade de operação de crédito, com 194 menções.

Por fim, a recusa ou dificuldade de acesso aos canais de atendimento e as irregularidades no fornecimento de documento para liquidar antecipadamente operação de crédito consignado ti-



FÁBIO CORTEZ / NJ

► É a terceira vez consecutiva que a Caixa lidera ranking de reclamações

veram, respectivamente, 155 e 111 queixas. No total, houve 2.593 reclamações em fevereiro.

A Agência Brasil entrou em contato com as assessorias dos cinco bancos que lideram a lista, para que as instituições se manifestassem sobre o ranking. A Caixa Econômica Federal enviou nota dizendo que valoriza as in-

formações e reclamações dos clientes e as utiliza como subsídio para melhorar e modernizar seu atendimento. "A redução das reclamações e o aumento da solução são prioridades do banco. A Caixa revisa permanentemente seus serviços e produtos", diz o comunicado.

Também por meio de nota,

segunda prévia de março, ao atingir variação de 1,49%. Quatro dos oito grupos pesquisados tiveram acréscimos, com destaque para habitação que subiu de 1,75% para 2,58%. Nessa classe de despesa, o aumento foi provocado, principalmente, pela tarifa de eletricidade residencial (de 7,2% para 13,29%).

O cálculo foi feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV),

com base na coleta de preços feita de 16 de fevereiro a 15 de março deste ano, comparada ao período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro.

No grupo educação, leitura e recreação, o índice atingiu 0,94%, depois de ter subido 0,42% na primeira prévia do mês. Em alimentação, a taxa passou de 1,11% para 1,25% e em saúde e cuidados pessoais, de 0,63% para 0,71%.

Nos transportes a variação foi

2,05%, o que representa aumento ligeiramente inferior ao da última pesquisa (2,28%). Em vestuário, os preços recuaram, em média, de 0,20% para 0,09%. No grupo comunicação foi observado um decréscimo de 0,12% para 0,07% e o mesmo ocorreu em relação a despesas diversas, de 1,03% para 0,99%.

Os cinco itens que mais pressionaram a inflação no período foram a tarifa de eletricida-

de residencial (13,29%), a gasolina (6,48%), o condomínio residencial (3,51%), as refeições em bares e restaurantes (0,94%) e o aluguel residencial (0,99%).

Entre os cinco itens que mais ajudaram a neutralizar os avanços estão a batata-inglesa (-5,19%), o frango em pedaços (-2,00%), a tarifa de telefone residencial (-0,56%), hotel (-1,36%) e camisa masculina (-1,13%).

/ PRATICIDADE /

## BOLETO DO SIMPLES EM TERMINAIS DO SEBRAE

O COMITÊ GESTOR do Simples Nacional aprovou resolução que autoriza a emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para o Microempreendedor Individual (MEI) nos terminais de autoatendimento (totens) do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Para a emissão, basta informar o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com o mês em que se pretende pagar, e o DAS será liberado.

A novidade se soma a outras formas já permitidas, como a emissão do DAS pela internet no Portal do Simples Nacional, ou carnê impresso encaminhado pela Secretaria da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, via Correios.

O Microempreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário. É necessário faturar no máximo até R\$ 60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. Esse empreendedor também pode ter um empregado contratado que receba salário mínimo ou piso da categoria.

/ DESEMPREGO /

## VOLKSWAGEN SUSPENDE CONTRATOS

A UNIDADE DA Volkswagen em Taubaté, interior paulista, vai suspender, temporariamente, o contrato de trabalho (lay-off) de 250 trabalhadores a partir de hoje. A informação foi confirmada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e região. Segundo o sindicato, 210 desses trabalhadores estavam em férias coletivas e retornariam ao trabalho ontem.

Além do lay-off, a empresa também vai dar férias coletivas a todos os trabalhadores da unidade, nos dois turnos, por um período de 20 dias, que começa a contar no dia 30 de março. De acordo com o sindicato, a unidade de Taubaté tem atualmente cerca de 5 mil empregados.

Procurada pela Agência Brasil, a empresa não confirmou as informações e não se pronunciou sobre as medidas até a edição desta matéria.

De acordo com o sindicato, todos os direitos dos trabalhadores em lay-off estão garantidos, como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), por exemplo.

/ FGV /

## TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA PRESSIONA A INFLAÇÃO

O ÍNDICE DE Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) apresentou alta de 0,23 ponto percentual na

# SEGMENTO DE CONSÓRCIOS AINDA IMUNE À CRISE

**/ DESEMPENHO /** MÉDIA DE CRESCIMENTO DA MODALIDADE NO RIO GRANDE DO NORTE É MAIOR DO QUE A NACIONAL, APONTA ENTIDADE DO SETOR; EXPANSÃO, SEGUNDO ESPECIALISTA ACONTECE GRAÇAS A UMA MELHOR EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO CONSUMIDOR

FOTOS: EDUARDO MAIA /

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

**MESMO COM A** indesejável crise econômica que o Brasil vivencia, o mercado de consórcios tem conseguido se sobressair e apresentado crescimento em todo o país, inclusive no Rio Grande do Norte, onde a média de crescimento de veículos adquiridos nesta modalidade tem superado a média nacional, com a expectativa de continuar crescendo.

Independente do objeto em questão (carro, moto ou imóveis), a demanda por consórcio como modalidade de aquisição desses bens cresceu no último ano e continua em alta em 2015. É o que constata o Conselho Nacional da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). De acordo com o presidente da entidade, Fabiano Lopes Ferreira, apesar do cenário econômico negativo, o total de participantes que estão pagando regularmente o consórcio apresentou alta de 7,4% sobre janeiro do ano passado, atingindo 6,2 milhões, o que representa um novo recorde histórico para o setor.

"Estamos superando a crise porque o consórcio já tem seu público: o consumidor que aprendeu a programar suas contas. Ainda tivemos uma retração de 6,9% referente às vendas, mas isso é compensado com a regularidade e a adesão, que para o setor é de crescimento", explica Ferreira. A redução nas vendas foi de 14,7 mil, mas o volume de créditos contratados junto a novos participantes ficou estável, em aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Essa relação evidencia que houve crescimento de 6,7% nos tíquetes na média de todos os setores, mesmo com menor número de novas cotas comercializadas.

O presidente do Conselho Nacional da Abac acredita que este é um bom momento para se adquirir um bem por meio de consórcios. "É um bom momento por se tratar de uma alternativa interessante, já que os juros aumentaram e os pra-



▶ Rodrigo Freire fala em capacitar mais trabalhadores na área



**“ ESTAMOS SUPERANDO A CRISE PORQUE O CONSÓRCIO JÁ TEM SEU PÚBLICO: O CONSUMIDOR QUE APRENDEU A PROGRAMAR SUAS CONTAS ”**

**Fabiano Lopes Ferreira**  
Presidente da Abac

zos de financiamentos ficaram reduzidos com a crise, o consórcio é uma excelente opção", diz.

Ele explica que esse sistema não tem juros, como nos financiamentos, apenas as taxas de administração, adesão, fundo de reserva e seguros, que geralmente não sobem o valor durante o período do

consórcio. "As taxas são prescritas no contrato e não há previsão de que venham a aumentar. As taxas de administração que temos hoje são suficientes para sustentar o negócio", explica Fabiano Ferreira.

Para quem quer adquirir seu imóvel, carro ou moto neste período de crise e de forma mais plane-

jada com risco menor de endividamento, o consórcio se apresenta como uma solução, conforme explica o presidente. A burocracia é bem menor, fato que leva muitos consumidores que não atendem aos requisitos para a obtenção de um financiamento ou empréstimo, conseguirem se enquadrar

em um consórcio.

Contudo, um ponto que nem sempre agrada é que o prazo para receber o produto é mais estendido, porque depende de um sistema de sorteio. Neste caso, a demora em receber o bem pode coincidir com o período de pagamento do consórcio, já que esta moda-

lidade de compra é feita em conjunto. São formados grupos onde os membros pagam mensalmente a parcela do consórcio. Daí surge mais um ponto negativo: a inadimplência, uma vez que o risco de se tornar inadimplente é dividido entre todos os integrantes do grupo e, se a inadimplência superar o número daqueles que pagam em dia, pode comprometer o recebimento do bem de todos e atrasar ainda mais o recebimento.

Fabiano Ferreira orienta para que o cliente procure uma empresa de consórcio credenciada para intermediar o negócio. "Quando se opta por consórcios informais o risco de prejuízo é grande e sem garantias, por isso é importante saber que tipo de consórcio se está fazendo e com quem", sugere. Mesmo em caso de inadimplência do grupo, será mais fácil e lucrativo renegociar com uma empresa autorizada.

## CARRO, MOTO, CASA

Os principais alvos de consórcios são os automóveis, as motocicletas e os imóveis. Todos estes segmentos estão em alta no mercado.

O segmento de veículos fechou o ano de 2014 com 91% das participações relacionadas com cotas de consórcios em todo o território Nacional, representando um crescimento de 17%. Já as motocicle-

tas em suas muitas modalidades tiveram no ano passado a venda de 1,2 milhão de cotas em consórcio, perfazendo um valor médio de R\$13,1 bilhões.

Em contrapartida, a exemplo do desempenho no final do ano passado, o mercado de consórcios para imóveis manteve o ritmo de crescimento de participantes ativos em janeiro. No mês, as adesões aumentaram 2,4% sobre o mesmo período de 2014, com 712 mil novos consorciados.

## EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO

A crise econômica não ameaçará o mercado de consórcios e, assim como em todo o país, no Rio Grande do Norte a expectativa é de crescimento neste ano. É para isso que o presidente da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) regional Nordeste, Rodrigo Freire, pretende trabalhar no biênio

2015-2016.

Ele foi reeleito ontem para a função e disse que o foco é fortalecer ainda mais o segmento em meio à crise econômica. "Vamos continuar trabalhando para desenvolver o setor, capacitando os trabalhadores da área, a fim de atrair ainda mais o consumidor mostrando as vantagens de se fazer um consórcio".

A Abac é a entidade de classe que representa o sistema de consórcios em todo o territó-

rio nacional. Rodrigo é o representante da entidade em todo o Nordeste e administra a empresa Consórcio Eudorado, em Natal. É justamente no setor de veículos que o Rio Grande do Norte supera a média nacional em crescimento. Enquanto no país ficou em 17%, no estado a média ficou em 18,5% em 2014. "O estado tem um mercado muito bom e um público que já consagrou a modalidade de consórcios. Para cada dez carros vendi-

dos aqui, um é por meio de consórcio", diz.

As motocicletas lideram com participação em todo o estado. Em seguida os automóveis com evidência nas maiores cidades e, por fim, os imóveis. Apoiado em divulgação e conscientização sobre educação financeira, as alternativas apontadas para 2015 são expansão de pontos de vendas, atuação pontual em novos nichos e formação e ampliação de parcerias.

## / PROGRAMA /

# “Minha Casa, Minha Vida” terá mais uma faixa de financiamento

**O PROGRAMA MINHA** Casa, Minha Vida será aperfeiçoado na sua terceira fase, prevista para ser lançada até o fim de 2015, disse ontem o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, após reunião com o ministro das Cidades, Gilberto Kassab, a presidente da Caixa Econômica, Miriam Belchior, e representantes da indústria da construção civil.

De acordo com o ministro, o programa vai ampliar o alcance de beneficiários com uma nova modalidade de financiamento, que está sendo chamada de Faixa 1 com FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Ela vai combinar os incentivos da faixa dos be-

neficiários com renda até R\$ 1.600 com os que estão na faixa entre R\$ 1.600,01 e R\$ 3.275.

"O programa continua, vai ser aperfeiçoado, e vai ter uma nova modalidade, que estamos chamando de Faixa 1 com FGTS, combinando os incentivos da Faixa 1 com os incentivos da Faixa 2, para aumentar o público que tem acesso a esse programa", disse o ministro. "Também está em estudo, no caso de financiamento, o trabalhador ou beneficiário poder usar as cotas dos recursos do FGTS como parte do pagamento", acrescentou.

Já o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic), José Carlos Martins, expli-

cou que um beneficiário que recebe R\$ 1.600 de salário, enquadrando-se na Faixa 1 do programa, paga 5% (R\$ 80) de mensalidade. Já quem ganha R\$ 1.600,01 paga R\$ 400, que representa 25% de sua renda. "É lógico que temos de criar um produto intermediário. O que está sendo proposto é que parte dele seja assumido como se fosse um financiamento por parte do FGTS", disse Martins, acrescentando que foram criados grupos de trabalho para avaliar as mudanças e a transição da fase 2 para a fase 3 do Minha Casa, Minha Vida.

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab, destacou que a meta é contratar, até o fim de 2018, a cons-

trução de 3 milhões de moradias na fase 3 do programa, chegando a um total de 6,75 milhões de unidades nas três fases. "Isso significa atender 25 milhões de pessoas". Segundo o ministro das Cidades, o Minha Casa, Minha Vida é uma prioridade da presidenta Dilma Rousseff e a reunião desta segunda-feira tratou do início da última fase de formatação do programa, que será concluída com a definição, pelo Ministério do Planejamento, do cronograma de execução.

"Não se questiona a meta. A meta será atingida: 3 milhões [de moradias]. O que será definido pelo [Ministério do] Planejamento é o cronograma", disse Kassab. "As-

sim como aconteceu na primeira fase, que o programa foi um dos principais vetores de retomada do crescimento do Brasil, o Minha Casa, Minha Vida 3 cumprirá o mesmo papel. Servirá para alavancar nossa economia e gerar emprego, mesmo com ajuste fiscal".

O presidente da Cbic ponderou que, apesar das incertezas no cenário econômico e político e da necessidade e uma transição entre as fases 2 e 3 do Minha Casa, Minha Vida, o setor está preparado para fazer seu papel. "O programa é prioritário e econômico e tem o mesmo aspecto econômico e social. Pode ser que não contrate hoje. Nenhum de nós tem noção

do que o Brasil vive hoje no ajuste fiscal, mas houve o compromisso de que 3 milhões de unidades serão feitas nesses quatro anos".

O ministro Nelson Barbosa informou ainda que o governo está discutindo com o setor da construção a melhor maneira de desenvolver o programa dentro do cenário atual de ajuste fiscal. "Temos que priorizar e usar bem o espaço fiscal limitado que temos para ampliar o impacto desse programa", disse. "Nossa expectativa é lançar a fase 3 ao longo deste ano e ir crescendo ao longo dos próximos anos, mantendo sempre aquela meta de alcançar a contratação de 3 milhões de unidades".



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CRISE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO SE AGRAVA

**/TERRORISMO/** DETENTOS FAZEM NOVAS REBELIÕES, ÔNIBUS SÃO ATACADOS, SECRETÁRIO DE JUSTIÇA PEDE EXONERAÇÃO, MP ABRE INQUÉRITO PARA APURAR CONDIÇÕES DOS PRESÍDIOS E GOVERNADOR DECRETA ESTADO DE CALAMIDADE NO SETOR

RAFAEL BARBOSA  
NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte amanhece hoje em estado de calamidade no sistema prisional. Após a onda de ataques a ônibus e motins nos presídios, o governo decretou calamidade e instituiu a criação de força-tarefa para promover melhorias nas unidades carcerárias. O Estado pediu também ajuda da Força Nacional para combater a crise no setor. Desde a semana passada, as unidades prisionais da Grande Natal têm sido alvo de rebeliões por parte dos presos, que pedem mudanças na administração das cadeias, melhorias estruturais e a saída do juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar.

Para agravar a situação, o secretário de Justiça e Cidadania, Zaidem Heronildes, responsável pela gestão das prisões do RN, pediu exoneração do cargo. A delegada Kalina Leite, responsável pela Secretaria de Segurança e Defesa Social (Sesed), acumula agora interinamente a titularidade das duas pastas, após designação do governador.

A situação de crise ensejou a abertura de um inquérito aberto pelo Ministério Público para investigar a superlotação dos presídios e saber quanto o governo vai precisar gastar para recuperar os danos nas unidades e o juiz de Execuções Penais acredita que as rebeliões são comandadas pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) e pela facção Sindicato do Crime.

Desde a semana passada, a Penitenciária Estadual de Alcaçuz, o Presídio Estadual de Par-



► Centro de Detenção Provisória da Ribeira: também alvo de quebra-quebra dos detentos

namirim e o Complexo Penal João Chaves vêm sendo alvo dos motins. Ontem, além das duas unidades também houve registro de quebra-quebra no Centro de Detenção Provisória (CDP) da Ribeira, na Zona Leste da capital. As carceragens estão depredadas, com grades arrancadas.

Na Ribeira, os mais de 100 presidiários custodiados por lá tentaram arrombar o portão da frente para fugir. O Bope foi acionado e conteve a ação com bombas de efeito moral e balas de borracha. Segundo informações da Polícia Militar, um preso ficou ferido depois de tentar investir contra os homens do Bope.

Ontem aconteceu também dois incêndios criminosos a ônibus, até o fechamento desta edição. De acordo com a PM, suspeitos atearam fogo em um ve-

ículo da linha 73 na Zona Norte, na Avenida Santarém. Da mesma forma, homens atearam fogo em um ônibus da empresa Santa Maria na Avenida Hermes da Fonseca, próximo ao Colégio Auxiliadora. Contudo, a polícia não confirma a relação dos atos com os motins.

O major Fábio Araújo, comandante da Companhia de Guarda da Polícia Militar, informou que toda a corporação permaneceu em estado de alerta, em virtude da possibilidade da ocorrência de mais rebeliões em outros presídios.

O oficial afirmou ainda que a suspeita é de que os atos estão sendo coordenados pelos presidiários para que aconteçam nas diferentes unidades do Estado. Segundo o major, os presos se comunicam para combi-

nar os motins. A orientação da Sesed é para que quem presenciou qualquer ato de violência ou vandalismo procurar as Delegacias de Plantão para realizar a denúncia.

## FORÇA-TAREFA

No fim da noite de ontem, após uma reunião do Grupo de gestão Integrada da Sesed, o Executivo anunciou a publicação de um decreto para criação de uma força-tarefa, com representantes do MP, direitos humanos, Judiciários e das células de segurança. De acordo com a assessoria de imprensa da pasta de Segurança, a medida tem validade de 180 dias e visa promover a normalidade do sistema carcerário.

Além do decreto, o governo anunciou que equipes da Secretaria de Saúde vai às unidades

prisionais inspecionar as condições de saúde dos apenados. A equipe de epidemiologia da Sesap vai averiguar se os presos têm alguma doença para promover o tratamento. A assessoria da Sesed informou também que o carro fumacê vai até as unidades prisionais para diminuir a quantidade de mosquitos existentes nos presídios.

O governo também prometeu que vai providenciar formas de acolhimento das famílias dos presidiários que se encontram em situação de risco. Outra medida diz respeito à estrutura de ventilação das celas, que deve ser melhorada. Caberá também à força-tarefa fazer projetos para reformas, ampliações e adequações nas penitenciárias do Estado, bem como promover a convocação dos agentes penitenciários aprovados no último concurso público realizado pelo Executivo.

O governo, através da Força-Tarefa, também vai tentar estabelecer relações administrativas para conseguir financiamentos federais para aplicação no sistema prisional. A comissão deve apresentar ao governador Robinson Faria, a cada 30 dias, um relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas. Além disso, o governador entrou em contato pessoalmente com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, para requisitar apoio para a solução dos problemas do sistema prisional. Foi solicitado o auxílio da Força Nacional, que deve chegar hoje. A equipe vem para auxiliar no combate aos motins e a ações que estejam, por ventura, sendo organizadas de dentro das cadeias.

## MP INVESTIGARÁ SUPERPOPLAÇÃO CARCERÁRIA

A 60ª Promotoria de Justiça de Natal da Defesa do Patrimônio Público vai apurar a ineficiência funcional de agentes públicos responsáveis pela gestão do sistema penitenciário estadual, além da não construção de estabelecimentos penais suficientes para sanar o problema da superpopulação carcerária no Estado. A informação foi divulgada ontem através de nota publicada pela assessoria de imprensa do Ministério Público.

O MP abriu prazo de 20 dias para que a Sejuc informe o número atualizado da população carcerária no RN, incluindo dados sobre os condenados, as pessoas que estão submetidas à medida de segurança, presos provisórios e egressos, qual o número de novas vagas em estabelecimentos penais planeja construir no Estado até o final deste ano de 2015 e se há procedimentos administrativos em curso para a ampliação de estabelecimentos penais.

O MPRN também quer que a Sejuc informe se já realizou avaliação dos danos estruturais provocados nos estabelecimentos penais do Estado em virtude das últimas rebeliões. De acordo com o MP, há informações que chegaram ao órgão de que os motins realizados nos dias 11, 12 e 13 deste mês de março causaram um prejuízo superior a R\$ 1 milhão.

O MP quer que a 12ª e a 17ª Varas Criminais de Natal informem, entre outros dados, o número atualizado da população carcerária no Estado e as vagas disponíveis no sistema penitenciário estadual, quantas novas vagas serão necessárias para resolver o problema e se as medidas administrativas adotadas até o momento pela Sejuc indicam que o problema da superpopulação carcerária será resolvido dentro de um "prazo razoável".

## ÔNIBUS NAS GARAGENS

As incursões criminosas contra os ônibus fez com que as empresas responsáveis pelo transporte público de Natal ordenassem o recolhimento dos veículos. Foi anunciado por volta das 21h de ontem, no perfil do Twitter oficial da Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), que os ônibus seriam retirados de circulação. O incêndio ocorrido na Hermes da Fonseca provocou a interdição parcial da avenida, onde também houve queda de luz.

## JUIZ DIZ QUE ESTADO DEVE RESPONDER COM DUREZA

O juiz de Execuções Penais, Henrique Baltazar, é um dos alvos dos pedidos dos apenados que se rebelaram em Alcaçuz e no Complexo Prisional João Chaves. Eles querem a saída do magistrado da vara pela qual é responsável. Baltazar diz que isso é uma represália dos presos em relação a decisões tomadas por ele, que desagradaram à população carcerária. "Decisões essas que têm a aprovação do Tribunal de Justiça, que é quem pode me tirar da função", argumenta.

Henrique Baltazar defende que o Estado precisa intervir de forma enérgica dentro das penitenciárias. "As tropas precisam entrar nos presídios, isolar as lideranças desses motins e encaminhá-las para presídios federais", explica. Para o magistrado, se o governo atender ao que estão pedindo vai mostrar que não consegue controlar o sistema prisional. "Eles estão fazendo isso para dizer que eles é quem mandam no sistema", afirma o juiz.

Baltazar disse ainda que as rebeliões estão sendo coordenadas pelo Sindicato do Crime, facção criminosa que atua no Rio Grande do Norte, e pelo Primei-



ro Comando da Capital (PCC), grupo criado em São Paulo nos anos de 1990 e que se espalhou pelo país. "Com os danos que estão sendo provocados nas estruturas dos presídios, se o Estado não fizer alguma coisa vai ter fuga em massa", alardeia.

"Algumas reivindicações, que dizem respeito à estrutura, são até justas", disse. Henrique Baltazar alertou também para a necessidade de investimento nas unidades prisionais. Questionado sobre a inércia do Executivo com relação à situação

estrutural do sistema carcerário, o magistrado disse que desde que assumiu a vara de Execuções Penais tem mostrado aos gestores a necessidade de se criar novas vagas para os presidiários do RN.

Segundo ele, antes das rebeliões o sistema precisava de 3 mil novas vagas, o que representa a construção e, pelo menos, cinco novas unidades de grande porte, com mais de 500 lugares. "Mas com as depredações pode ser que precise de ainda mais", afirma.

Em entrevista concedida à

“

OS DETENTOS ESTÃO FAZENDO ISSO PARA DIZER QUE ELES É QUEM MANDAM NO SISTEMA PENITENCIÁRIO”

Henrique Baltazar,  
Juiz de Execuções Penais

REPRODUÇÃO



► Zaidem Heronildes: demissionário

## A SAÍDA DO SECRETÁRIO

O titular da Secretaria de Justiça e Cidadania, Zaidem Heronildes, pediu demissão do cargo em meio à crise vivenciada pelo sistema prisional. A Sejuc é a pasta responsável por gerenciar as penitenciárias e Zaidem foi anunciado em 5 de janeiro por Robinson Faria para ocupar o cargo.

Na primeira situação mais complicada à frente da Sejuc, ele pediu para sair da titularidade da Secretaria. Segundo o governador disse em entrevista à imprensa no interior, o pedido foi entregue por Zaidem Heronildes na manhã de ontem. "E assinei o decreto que coloca Kalina Leite na Sejuc interinamente", afirmou Robinson Faria.

# EX-AGENTE PENITENCIÁRIO CONTINUA HOSPITALIZADO

**/ DESESPERO /** HOMEM QUE MANTEVE O ENTEADO EM CÁRCERE PRIVADO DURANTE 41 HORAS, NESTE FINAL DE SEMANA, PODE FICAR COM SEQUELAS DO TIRO QUE DESFERIU NELE MESMO, SEGUNDO INFORMAÇÕES DO HOSPITAL WALFREDO GURGEL

**O EX-AGENTE PENITENCIÁRIO** Francisco José de Assis Guimarães, 52, segue internado em estado grave no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel. Ele, que está sob a custódia da Polícia Militar, atirou contra o próprio queixo no último sábado, 41 horas depois de tomar como refém o enteado Yuri Luiz, de 14 anos. Segundo a PM, foi o mais longo cárcere privado da história do Rio Grande do Norte e a operação mais complexa já conduzida pela corporação no Estado – cerca de 100 policiais foram mobilizados.

Segundo informações divulgadas pela unidade hospitalar, Guimarães passou por cirurgia para extrair a bala alojada em sua cabeça. Segundo as equipes médicas, é provável que ele perca a visão do olho esquerdo, atingido pelo projétil.

De acordo com o major Rodrigues Barreto, comandante da operação que culminou com o resgate do adolescente Yuri Luiz, feito refém pelo padrasto em um condomínio no bairro de Capim Macio, Zona Sul da capital potiguar, o desfecho da história foi absolutamente satisfatório.

Conforme seu relato, apesar da longa duração do caso, a opção pela negociação se mostrou acertada, já que os danos foram os menores, dentro de um cenário de risco.

"Muita gente comentava que tínhamos de invadir o apartamento ou neutralizar o ex-agente, mas existe uma doutrina policial específica que deve ser seguida em ca-



▶ Francisco José de Assis Guimarães

trabalhou como chefe de setor na penitenciária João Chaves. Ele estava ali querendo ser morto. Como percebemos que, no momento, ele não oferecia risco, optamos por conservar as negociações, o que se mostrou acertado", ponderou.

As tratativas foram conduzidas pelo major Florêncio Júnior, especialista no assunto e único



▶ Condomínio no bairro de Capim Macio, Zona Sul da capital, onde o drama se passou

trabalhou como chefe de setor na penitenciária João Chaves. Ele estava ali querendo ser morto. Como percebemos que, no momento, ele não oferecia risco, optamos por conservar as negociações, o que se mostrou acertado", ponderou.

policial que conseguiu conquistar a confiança de Guimarães. Segundo o comandante da operação, foram feitas tentativas de negociação com amigos íntimos, com a presidente do sindicato dos agentes penitenciários e até o corregedor geral, mas ele afirmava que atiraria na cabeça de qualquer um que se aproximasse.

para o refém. De acordo com o tenente, o objetivo da equipe de negociação era vencer o ex-agente pelo cansaço. Até o início da tarde, o agressor aparentava resistência sem ter falado sobre o motivo que o levou ao ato de violência contra a mãe e ter mantido o adolescente como refém.

## HORAS DE MUITA TENSÃO

Na noite de quinta-feira, o ex-agente penitenciário Francisco José de Assis Guimarães ligou para Marcia Medeiros dizendo que estava passando mal. Pediu para Márcia ir buscá-lo, por volta das 20h. Os dois chegaram ao apartamento de Márcia, onde somente o adolescente Yuri Luiz, 14, se encontrava. A filha dela Yanna Beatriz, 21, estava fora, na faculdade.

A equipe de negociadores atendeu a três pedidos do ex-agente, cigarros, que os carros estacionados no condomínio fossem retirados e comida para ele e o menino. Ele jogou pela janela uma cesta amarrada a uma corda para o transporte do almoço.

As ameaças de que o homem iria atirar no refém também foram extensivas a qualquer pessoa que tentava se aproximar, disse o tenente do BOPE. O tenente disse ainda que todas as vezes que ele aparecia na janela, o menino estava ao lado. Os policiais permaneciam cerca de 10m de distância e, pelo contato visual, era possível vê-lo movimentando-se por todo o apartamento.

Os primeiros momentos como refém, o adolescente gritava compulsivamente pela mãe e pelo pai biológico que, avisado, passou todo tempo ao lado dos policiais acompanhando as negociações.

Nos primeiros momentos como refém, o adolescente gritava compulsivamente pela mãe e pelo pai biológico que, avisado, passou todo tempo ao lado dos policiais acompanhando as negociações.

O tenente Moreno Montenegro disse que, na madrugada, o agente chegou a apontar a arma para ele, para os moradores que passavam na frente do apartamento e também

## PERSONALIDADE COM HISTÓRICO DE VIOLÊNCIA

De família baseada no Pará, o ex-agente penitenciário Francisco José de Assis Guimarães tem um histórico recente conturbado. No dia 10 de dezembro de 2007, durante a administração de Wilma de Faria na governadoria, ele foi demitido dos quadros do Estado por conta do processo administrativo disciplinar número 034/2004.

Segundo a presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários do Rio Grande do Norte (Sindasp), **Vilma Batista**, o agente Guimarães foi afastado das funções compulsoriamente por causa de problemas de comportamento. Conforme relatou a sindicalista, ele era muito tranquilo quando entrou para o quadro de agentes penitenciários da Coordenadoria de Administração Penitenciária subordinada à Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado (Cepa/Sejuc).

"Guimarães era evangélico e muito calmo. Com o tempo, começamos a observar alterações em seu comportamento, foi ficando violento", apontou.

No ano de 2010, Francisco Guimarães foi alvo de processo judicial por ter agredido fisicamente a esposa, Marcia Medeiros. Segundo relatos de vizinhos, que solici-



▶ Major Florêncio Júnior, Rodrigues Barreto e Rodrigo Trigueiro: negociadores

taram sigilo de identidade, a enteada, irmã de Yuri, também teria sido alvo do ex-agente.

Ainda de acordo com os relatos dos vizinhos, apesar de constituírem um casal, eles nunca passaram muito tempo morando juntos. Durante um período, ele chegou a alugar um apartamento em frente ao condomínio Cabugi I, onde mora Marcia, mas, em meio a um momento de descontrole emocional, ateou fogo a um colchão, causando um incêndio no imóvel.

**Gilberto Figueredo**, ex-fu-

zileiro naval, amigo de Francisco desde a época em que serviram juntos na Marinha do Brasil, durante os anos 1970, entrou em contato com a equipe do NOVO JORNAL pela página desse periódico no Facebook e disse que conseguiu falar com ele durante as horas que manteve o garoto em cárcere privado.

De acordo com Figueredo, ele falou com Guimarães por telefone algumas vezes durante o período em que ele estava mantendo o enteado como refém. Segundo o amigo, na primeira delas, ainda



▶ Vilma Batista, presidente do Sindasp

na sexta-feira, o ex agente estava completamente fora de si.

No segundo contato, mais calmo, Guimarães comentou sobre os motivos que o levaram a reter o adolescente e relatou o que pretendia fazer. "Ele queria de todas as formas matar Marcia e disse que só sairia de lá morto, também. Ainda falou que sabia ter cometido vários crimes, como cárcere de menor e tentativa de homicídio. Ao fim, reiterou que não iria para penitenciária, pois tinha muita munição e estava preparado para o pior", revelou Figueredo.

## / CÂMARA /

# Comunidade Vida Nova recebe homenagem pelos seus 25 anos

A **COMUNIDADE CATÓLICA** de Casais Vida Nova será homenageada na Câmara Municipal hoje (17), às 18h30, em Sessão Solene pelos seus 25 anos de existência. A solenidade foi uma proposição do presidente da Câmara, vereador Franklin Capistrano.

fundada em 1989, estando localizada na Avenida Alexandrino Alencar 917, próximo ao Juvino Barreto, no bairro Barro Vermelho. Tem como objetivo principal atuar junto aos casais contribuindo com ações de evangelização e fortalecimento dos vínculos através da vivência da espiritualidade da RCC

– Renovação Carismática Católica. Paralelamente ao trabalho de espiritualidade e formação humana, a Comunidade também desenvolve trabalhos sociais.

"Mais de 3.000 casais já passaram por nossos seminários de evangelização e tiveram transformadas suas vidas para uma sin-

tonia maior com Deus e em busca de uma vida mais Santa", relata Marinésio Freitas, coordenador geral da Comunidade.

Devido a grande demanda social existente está sendo planejando, pela Comunidade, a construção de um Centro de Evangelização e Atividades Sociais, que

ampliara as ações com atendimentos médicos odontológicos e outros tipos de assistências voltadas às pessoas mais necessitadas. O terreno para o Centro já foi adquirido, sendo localizado na Avenida Bernardo Vieira, com uma área de aproximadamente 4.000 metros quadrados. Além do centro, no ter-

reno será construída também uma capela em homenagem a São José.

Este ano a Igreja Católica celebra na Campanha da Fraternidade de 2015 o Lema "Eu vim para servir" e o Tema "Igreja e Sociedade", que vai ao encontro das ações realizadas pela Comunidade e que serão ampliadas com o novo Centro

# ESTADO PODE APELAR À JUSTIÇA PARA OBTER AVAL DA PREVIDÊNCIA

**/ ALTERNATIVA /** PROCURADOR GERAL FRANCISCO WILKIE AFIRMA QUE ENTRARÁ COM MANDADO DE SEGURANÇA PARA ATUALIZAR CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado aguarda uma posição do Ministério da Previdência Social (MPS) para saber se irá recorrer à justiça para atualizar o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), que está fora da validade desde o dia 18 de fevereiro. Sem o documento federal, o Estado fica impedido de receber transferências voluntárias de recursos federais, como contratos, convênios, ajustes, empréstimos e financiamentos.

Segundo o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças, o Ministério da Previdência deve encaminhar nos próximos dias um ofício sobre a situação do certificado potiguar diante das explicações encaminhadas ao ente federal a respeito dos motivos que inviabilizaram a renovação do certificado. Em caso de uma resposta negativa sobre a revalidação do documento, em Brasília, ele afirma que entrará com um mandado de segurança, com pedido de medida liminar, junto ao Supremo Tribunal Federal (STF), requerendo a atualização do documento.

"A via judicial é o caminho mais provável para o Rio Grande do Norte, mas precisamos antes receber a resposta do Ministério da Previdência", afirma Francisco Wilkie. Ele ainda acredita que sejam feitas recomendações ao Governo do Estado. "Pode ser que o Ministério encaminhe medidas para a regularização", afirma.

O Certificado de Regularidade Previdenciária é fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social, do Ministério da Previ-



► Francisco Wilkie Rebouças, procurador geral do Estado

dência Social. O documento atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei do Regime Próprio de Previdência Social (9.717/1998). A análise da situação de cada unidade federativa é realizada a cada seis meses. Caso não sejam verificadas inconsistências, o documento é atualizado.

O Rio Grande do Norte cometeu duas irregularidades. A primeira foi o atraso no pagamento de R\$ 73 milhões em contribuições patronais. Esta questão foi resolvida através de um acordo firmado entre a entidade federal e o Governo do Estado.

A segunda irregularidade – e mais complicada – foi a unifica-

ção dos fundos previdenciário e financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores do Rio Grande do Norte (Ipern). Estes procedimentos impediram a atualização do documento, que venceu no dia 18 de fevereiro.

A procuradoria geral do Estado ficou encarregada de responder a demanda da unificação dos fundos. A medida – aprovada em dezembro passado pela Assembleia Legislativa – foi desaprovada pelo Ministério da Previdência. "Nós enviamos a justificativa sobre o assunto. A unificação foi feita por necessidade econômica", explicou.

Segundo os meios legais para garantir o certificado, o Estado

vai adotar o mesmo procedimento adotado pelo Ceará e Minas Gerais. As duas unidades federativas também foram ao Supremo Tribunal Federal para normalizar o certificado. Nos dois casos anteriores, as irregularidades também foram em razão da unificação dos fundos. Porém, os ministros do supremo avaliaram que a unificação não ofendeu qualquer dispositivo constitucional.

## JUSTIFICATIVAS

Segundo Francisco Wilkie, a união dos recursos teve por objetivo desonerar o tesouro do Estado. Ele explica que o Fundo Financeiro, deficitário economicamente, não tem recursos para pagar todos os benefícios dos servidores inativos. O fundo comporta todos os servidores estaduais lotados até o ano de 1998. Por outro lado, o Fundo Previdenciário tem recursos além de suas necessidades de curto prazo, o que gera superávit de receitas. "A unificação foi importante para cobrir o fundo deficitário. O governo não tinha condições de continuar retirando recursos do tesouro para pagar os servidores inativos", esclareceu.

O Rio Grande do Norte já se utilizou por três vezes dos recursos do Fundo Previdenciário para quitar pagamento dos servidores. Em dezembro do ano passado, a quantia retirada foi de R\$ 290 milhões. O dinheiro foi utilizado para fechar a folha salarial dos servidores inativos, com o agravante do pagamento do 13º salário. Nos dois primeiros meses deste ano, outros dois saques foram feitos: R\$ 93 milhões em janeiro e R\$ 43 milhões em fevereiro.

## ATRASSO DAS CONTRIBUIÇÕES PATRONAIS

Segundo o presidente do Ipern, José Marlúcio Diógenes de Paiva, a questão dos atrasos nas contribuições patronais já está resolvida. Ele explica que o governo obteve um acordo para o pagamento da dívida, um montante de R\$ 73 milhões. O pagamento será feito em 60 parcelas.

"O Ministério da Previdência homologou a composição do pagamento. A primeira parcela foi quitada na sexta-feira da semana passada. Esta é uma demanda que não nos preocupa", diz. Segundo o presidente do Ipern, o atraso da contribuição patronal e funcional decorre do mês de dezembro de 2014. "A questão da contribuição foi contornada, mas ainda temos a inconsistência da união dos fundos", ressalta.

Ainda de acordo com José Marlúcio, apesar de não estar com o certificado atualizado,



► José Marlúcio Diógenes de Paiva, diretor do Ipern

o Rio Grande do Norte não sofreu sanções do governo federal. "A Previdência não bloqueou as

contas estaduais. Estamos esperando uma comunicação oficial sobre o assunto", explica.

## O NÓ DA QUESTÃO

A questão envolvendo a falta do certificado de regularidade previdenciária pode causar transtornos a equilíbrio financeiro. A falta do documento impede qualquer tipo de transferências voluntárias de recursos pela União.

Atualmente, o Rio Grande tem dois contratos de empréstimo em vigor. Um deles é o de R\$ 850 milhões, feito ao Banco do Brasil em dezembro do ano passado, para obras de infraestrutura. O outro, de 540 milhões de dólares feito ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird),

vai financiar o projeto "RN Sustentável", cujas medidas prevêm investimentos em diversas áreas sociais em um prazo de cinco anos.

O NOVO JORNAL tentou ouvir o secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, mas ele preferiu não se pronunciar sobre o assunto.

Com relação ao "RN Sustentável", o Rio Grande do Norte recebeu a primeira remessa no fim do ano passado. Até o fim deste ano, a expectativa é de que sejam injetados R\$ 360 milhões em diversos projetos de desenvolvi-

mento sustentável, como a construção de escolas e a compra de equipamentos para o sistema público de segurança.

Já em relação ao empréstimo de R\$ 850 milhões, o projeto foi aprovado no dia 3 de dezembro do ano passado. O dinheiro será empregado em ações de infraestrutura para áreas fundamentais, como sistemas viários, recursos hídricos, segurança pública, saúde, educação, turismo, esportes e cultura. O Banco do Brasil ainda está analisando a documentação do governo para fundamentar o uso dos recursos.

## ENTENDA

Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) é um documento fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS), do Ministério da Previdência Social, que atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, pelo regime próprio de previdência social de um Estado, do Distrito Federal ou de um Município, ou seja, atesta que o ente federativo segue normas de boa gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados.

### O CRP é necessário para:

- Realização de transferências voluntárias de recursos pela União;
- Celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes;
- Concessão de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União;
- Liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; e
- Pagamento dos valores referentes à compensação previdenciária devidos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS, em razão do disposto na Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999.

Fonte: Ministério da Previdência.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
7º OFÍCIO DE NOTAS  
**LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular  
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

**Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :19/03/2015.**

NOME	CNPJ/CPF
ALEXANDRE JOSE NUNES GALVAO SOTERO 76	21.274.575/0001-72
BETH ESPACO BELEZA LTDA - ME	17.764.627/0001-11
CARLOS ALBERTO RODRIGUES	090.390.823-91
CARLOS EDUARDO SOARES SUASSUNA	566.812.674-91
CLEITON DAVID SANTOS SOUZA 97996050597	11.797.908/0001-94
DANVANIR DE BRITO GALVAO	323.972.164-34
ERIVAN BEZERRA DE LIMA	278.336.824-20
EURIDES BARBOSA DEOCLECIANO	106.560.904-30
FRANCISCO JOSE DA PAIXAO	156.109.184-72
GERLUVIS CARVALHO DE SOUZA	019.519.214-10
GILSON MEDEIROS FERNANDES	074.563.284-04
GILVAN FILGUEIRA DA COSTA	057.132.184-49
ITALO MATOS	222.461.184-68
J W RODRIGUES COSME	08.190.494/0001-26
JOACI MARCELINO DA SILVA	807.534.934-20
JOSE ANIZIO DA SILVA NETO	912.915.424-34
JOSE GERALDO DE LUCENA JUNIOR	465.924.234-04
LUIZ ALEXANDRE CARVALHO PASSOS	466.696.474-68
M L DE ARAUJO DAMASCENO SILVA	16.926.985/0001-10
MALTEZ ADRIANO ARAUJO PINTO	761.496.684-87
MARCELO AZEVEDO	307.357.344-53
MARCELO BATISTA DA SILVA	702.233.634-21
MARCOS VALERIO ABRANTES ARAGAO	422.541.673-91
MARIA DAS DORES F BEZERRIL	490.211.684-72
MARIA DAS GRACAS MEDEIROS	273.727.664-00
MARIA HELENA DE MACEDO	150.576.404-10
MARIA IONE DE ASSIS	136.845.234-53
NATAL TOP TEAM LTDA	16.923.090/0001-22
OTILIO CAETANO DA CUNHA NETO	806.883.064-20
PEDRO LIMA DE PAULA 04218806438	15.767.832/0001-05
RAIMUNDO ROSADO DE SOUZA	062.971.294-87
RED PRODUCOES DE AUDIO VISUAL LTDA ME	08.675.680/0001-55
RED PRODUCOES DE AUDIO VISUAL LTDA ME	08.675.680/0001-55
ROGRANDENSE DISTRIB DE ALIMENTOS	35.298.827/0003-70
ROSA MARIA DE MEDEIROS	175.140.104-91
ROSANE FELIX FERREIRA	081.250.998-67
SILVIA SOMALIA MONTEIRO	023.914.114-80
SONIA MARIA GOMES DA SILVA	106.003.704-10
SUELL SOARES TRIGUEIRO 06021138490	21.004.362/0001-20
VANESSA DE ARAUJO LIMA	056.512.714-49
WILLIAM BEZERRA PIRES	033.564.694-87

**LUIS CELIO SOARES**  
Oficial Titular

**NATAL, 13 DE MARÇO DE 2015.**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Caern** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**JULGAMENTO DE RECURSO**  
**PL Nº 0197/2013 - PREGÃO PRESENCIAL**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada em locação de mão-de-obra terceirizada nas seguintes categorias (auxiliar de manutenção predial, auxiliar de serviços gerais, copeiro, eletricista, encanador predial, jardineiro, supervisor administrativo, supervisor operacional, motorista de veículo médio, recepcionista, técnico em secretariado e técnico em refrigeração), para a prestação de serviços nas unidades administrativas da CAERN, em todo o estado do RN.

**AVISO**

O Diretor Presidente da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta no Processo Licitatório em epígrafe, e baseado nas contrarrazões apresentadas e no pronunciamento da Assessoria Jurídica, resolve indeferir o Recurso Administrativo interposto pela licitante CONSTRUTORA SOLARES LTDA, permanecendo então, a decisão já proferida pelo Pregoeiro.

Natal/RN, 16 de Março de 2015  
**Engº Marcelo Saldanha Toscano - DIRETOR PRESIDENTE**

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**Caern** Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH  
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

**RESULTADO DE HABILITAÇÃO**  
**PL Nº 0008/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**

**Objeto:** Execução dos serviços de pavimentação em paralelepípedos, nos diversos logradouros localizados na Zona Norte de Natal/RN, pertencentes à Regional Natal Norte.

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: ALCANTARA E NOBREGA ENGENHARIA LTDA, BMB CONSTRUÇÕES LTDA, CONSTRUTORA GALVÃO MARINHO LTDA, CORRETA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA, I & M CONSTRUÇÕES LTDA, e PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, e por **INABILITAR** as empresas: I.V.E. CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, MACRO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, e PRIMOR CONTRUÇÕES LTDA. Em não havendo recurso, fica apazado o dia 25/03/2015, às 15:00 horas, para abertura das propostas de preços. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 16 de Março de 2015  
**A Comissão**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN**  
**TERMO HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO**

Após cumpridas as exigências legais e vencidos os prazos para interposição de Recursos Administrativos, **Homologo** os atos praticados pela Comissão Permanente de Licitação, quando do Procedimento Licitatório referente a **Tomada de Preços nº 003/2014**, e, Adjudico o objeto licitado, em favor da empresa NASCIMENTO & SILVA CONSTRUTORA LTDA - ME no valor total de R\$ 497.668,00 (Quatrocentos e noventa e sete mil, seiscentos e sessenta e oito reais), para que produza os efeitos legais nos termos do art. 43, inciso VI da Lei Federal 8.666/93 e suas alterações posteriores.

Jundiá/RN, 16 de março de 2015.  
**José Roberto de Souza** - Prefeito Municipal de Jundiá/RN

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ**  
**RETIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2015**

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através de seu Pregoeiro no uso de suas atribuições legais, quanto ao Processo Licitatório nº 29120001/2014, torna público a todos os interessados a seguinte RETIFICAÇÃO do Edital:

**ONDE LÊ-SE:** na modalidade Pregão Presencial nº 006/2014 SRP.

**LEIA-SE:** na modalidade Pregão Presencial nº 006/2015 SRP

Considerando que as retificações não influenciam na formalização das propostas de preço, fica mantido o dia 26 de março de 2015 às 11:00hs, para recebimento e abertura dos envelopes, além das demais condições anteriores.

Jundiá/RN, 16 de março de 2015.  
**Luiz Eduardo Fernandes** - Pregoeiro/Presidente da CPL/PMJ

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO RESULTADO DA LICITAÇÃO**

MODALIDADE: **TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2015** - A comissão Permanente de licitação nomeada através da portaria 001/2015 - GP, torna público o resultado da análise dos documentos de Habilitação da licitação acima epigrafada - OBJETO: Contratação de empresa para o serviço de ampliação e manutenção das creches e pré-escolas Pequeno Príncipe, anexo do Pequeno Príncipe e Pinguinho de Gente. Após ter Analisado a Documentação e propostas a Comissão de Licitação declara que a Empresa vencedora foi a SÃO PAULO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, a qual apresentou a sua Proposta financeira no Valor de R\$ 89.847,65 (oitenta e nove mil oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e cinco centavos); aberto prazo de 05 (cinco) dias úteis para possíveis recursos. Os autos do processo bem como a ATA de reunião estão disponíveis na Sala da CPL Rua Bento Urbano 04 - Centro. Fone (0xx84) 3251-4910 no horário de 08:00 as 12:00.

São Paulo do Potengi/RN, 16 de março de 2015  
**Roselma Regina da Silva** Presidente da CPL

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA DE SÓCIOS**

O Administrador do CENTRO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO UROLOGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, a se fazerem presentes à ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada na sede da Associação Médica do Rio Grande do Norte, localizada na Avenida Hermes da Fonseca, 1396, bairro do Tirol, Natal/RN, no próximo dia 31 de março de 2015 (terça-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia;

1. Demonstração do balanço financeiro 2014;
2. Manutenção da máquina
3. Presença de urologista para iniciar leco;
4. Agendamento e realização leco SUS;
5. Outros assuntos de interesse geral;

Natal (RN), 10 de março de 2015.  
**A DIREÇÃO**

**FIERN**  
**SESI**  
**SENAI**  
**IEL**

**SENAI**

**DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 04/2015**

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Contratação de serviço de manutenção dos caminhões, pertencentes às Unidades Operacionais do SENAI - CUMFP Manoel Torres de Araújo e CET Aluisio Bezerra.**

**Abertura dia 23 de março de 2015, às 09:00 horas na Casa da Indústria em NATAL/RN.** Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal/RN, 16 de Março de 2015.  
**Adalberto Jorge Vieira Pinto** - Presidente da CPL - Sistema FIERN



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# TEATRO CENTENÁRIO ESPERA REFORMA E PREPARA FESTA

**/ ARTE /** DIRETOR DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO, JORNALISTA TOINHO SILVEIRA ESPERA RECURSOS DO PAC CIDADES HISTÓRICAS PARA REFORMA DO PRÉDIO ENQUANTO PREPARA EVENTO PARA MARCAR NA PRÓXIMA SEMANA OS 111 ANOS DA INSTITUIÇÃO

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

**ENQUANTO NÃO FECHA** as cortinas para uma intensa reforma orçada em R\$ 14 milhões, recurso obtido pelo PAC Cidades Históricas, o Teatro Alberto Maranhão caminha para o aniversário de 111 anos celebrado oficialmente no dia 24 de março, mas cujas comemorações já começam nesta quinta-feira, dia 19, com a apresentação do espetáculo "Gonzagando", da Companhia de Dança do TAM (CDTAM).

A frente do Teatro há pouco mais de um mês, o jornalista, produtor cultural e colunista social Toinho Silveira, 64 anos, comenta que por enquanto o principal objetivo da direção é modernizar a comunicação da casa de espetáculos, desde a apresentação visual dos funcionários até o diálogo com a sociedade.

"Esse é um patrimônio tombado, clássico, o palco com mais história da cidade, então precisa de uma apresentação condizen-

te", comenta Toinho, citando os novos fardamentos para todos os funcionários que estão chegando aos poucos, mas devem ser "inaugurados" oficialmente no dia 24, junto com o aniversário da casa.

Muito embora o local funcione no limite financeiro, o diretor explica que as pautas da casa (entre R\$ 300 e R\$ 1000) estão ajudando a realizar reparos emergenciais, como a pintura de alguns ambientes, bem como a troca de lâmpadas (por novas luminárias de led) e das telhas em cima do palco, para evitar que vazamentos continuem.

"O que eu tenho buscado agora é aproximar a iniciativa privada para este local, através de parcerias público-privadas. É assim que nós estamos conseguindo realizar estas primeiras ações no teatro", comenta Toinho, identificando um ponto ainda mais preocupante para este início de gestão, e também mais difícil de solucionar: a segurança em torno do TAM.

## VERBA PARA REFORMA AINDA SEM DATA PARA CHEGAR

Mesmo com todas as pequenas medidas emergenciais, o novo diretor do Teatro Alberto Maranhão comenta que é complicado funcionar sem saber quando a casa vai fechar as portas para que uma intensa restauração seja feita em todo o prédio com os recursos obtidos através do PAC Cidades Históricas.

Por enquanto, o teatro está com a pauta aberta até junho. "Eu só liberei esses primeiros me-

ses porque não podemos cometer o erro de gerar uma expectativa em um produtor cultural e de repente fechar as portas. É uma missão difícil porque acabamos perdendo também alguns outros espetáculos por conta dessa agenda cheia", avalia.

Toinho Silveira admite que se surpreendeu com a quantidade expressiva de produtores culturais que ainda se utilizam do TAM para concretizar seus projetos, principalmente no que diz respeito a formação de público nas escolas, e que por isso mesmo a direção do teatro já estuda uma possibilidade de o espaço continuar funcionando mesmo fechado para reformas.



► Diretor do TAM, Toinho Silveira admite dificuldades para manter teatro e defende parcerias com iniciativa privada

"Eu sei que isso afasta muitas pessoas, principalmente as senhoras mais idosas, mas eu já fui pessoalmente conversar com

a secretária estadual de Segurança e com a Polícia Militar. Precisamos de um Box com policiais na praça", avalia.

é um projeto muito comemorado por toda a nossa sociedade. A coisa que eu mais ouvia quando fui convidado para assumir o teatro era que o Seis e Meia precisava voltar", diz sobre o projeto musical.

Questionado sobre o assunto, o secretário estadual de cultura, Rodrigo Bico afirmou que os trâmites estão correndo dentro do prazo e que a expectativa é de que as obras comecem apenas no segundo semestre, já que o repasse dos recursos se torna ainda mais burocrático por estar ligado a quatro entidades diferentes: IPHAN/RN, Fundação José Augusto, Secretaria Estadual de Turismo e Ministério do Turismo.

"A gente não pode deixar esses produtores na mão. Então estamos nos reunindo para estudar algumas medidas, uma boa saída seria formar um palco de arena na frente do teatro, mas é claro que tudo isso vai depender da nossa demanda e das nossas condições. Existe uma diferença enorme, e que eu ainda estou tendo que me acostumar, entre o que eu quero fazer e o que eu realmente posso fazer", afirma.

A incerteza sobre o começo das obras põe em risco até mesmo o retorno do Projeto Seis e Meia, cuja primeira data de 2015 está agendada para o dia 31 de março. "Até o Seis e Meia corre um certo risco nesse sentido, e

de reportagens e outros conteúdos exclusivos voltados inteiramente à produção teatral da cidade. "É mais um canal que o artista tem com essa comunicação externa", argumenta.

A ideia é que este canal funcione durante todo o dia, mas principalmente antes de cada espetáculo, exibindo entrevistas, teasers de peças e outros conteúdos da produção potiguar. "Já entramos em contato com uma produtora de vídeo que vai nos apoiar nesta ideia, e também estamos começando a pedir para que todas as companhias que venham alugar nossa pauta deixem esses filmes, entrevistas e o que mais tiverem para que nós possamos exibir", explica.

A informatização da bilheteria também está no alvo da direção, mas deve demorar. "Eu quero muito que este novo site possa informatizar a bilheteria, mas esse é um processo mais complexo", afirma. Atualmente, a bilheteria funciona apenas no próprio teatro, a partir das 8h até às 17h.

## ESPECTÁCULO VAI MARCAR 111 ANOS DO TEATRO

As comemorações dos 111 anos do Teatro Alberto Maranhão começam nesta quinta-feira com a apresentação do espetáculo "Gonzagando", da CDTAM, esquentando o palco para o primeiro concerto de 2015 da Orquestra Sinfônica do RN que será realizado no dia 24 de março, em comemoração ao aniversário do teatro. No dia 27 de março, quando é comemorado o Dia Mundial do Teatro, o TAM promoverá um café da manhã para o lançamento da edição 2015 do projeto "Ação Leitura"; e à noite uma apresentação especial de "Sua

Incelença, Ricardo III" dos Clowns de Shakespeare em uma arena com capacidade para 400 pessoas que será armada na Praça Augusto Severo, em frente ao TAM.

"Nunca ocupei cargo de direção no funcionalismo público, e assim como senti um frio na barriga quando estreei como colunista social, senti também quando fui chamado para o TAM. Ainda preciso conhecer uma parte da cena teatral potiguar, mas evidenciar a nossa arte sempre foi a minha missão desde quando fundei a Galeria de Arte de Mossoró em 1976. O colunista é apenas um lado, em meio a toda minha militância na cultura", diz Toinho.

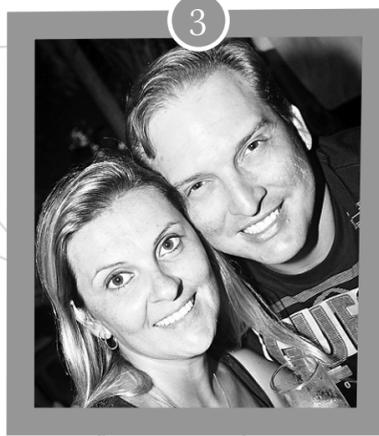
## Novo giro e novos flashes de momentos especiais

Novo giro e novos flashes de momentos especiais

### Fotos

1. Gracita Lopes, Sandra Boff, Marcos Boff, Hernan Castro e Flávio Freitas
2. Ana Paula Andrade e Giovana Oliveira
3. Edson e Vanessa Iannoni
4. Giro Pedroza com Maristela e Vicente Freire
5. Toinho Silveira e Cloaldo Mendonça
6. Marina Costa e Kamylla Monteiro

FOTOS: D'LUCA / NJ



# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



## CHUVA DE PÉTALAS

Sóbrio e elegante: assim foi o nupcial de Heloiza e Diego, com cerimônia na antiga Catedral, ministrada pelo Pe. Delmário, que fez uma bonita homilia sobre o amor, casamento e convivência. A igreja recebeu de coração assinada pelo criativo Clodualdo Bahia, com arranjos em colunas fazendo o caminho para o altar com mix de flores rosas, deixando o ambiente romântico. O toque de trombetas anunciou a entrada da noiva que foi conduzida ao altar pelo pai, ao som da Ave Maria. Heloiza vestiu uma criação de Valéria Gurgel em renda com tule e aplicações em cristais swarovski, que lhe realçou ainda mais a sua silhuete e beleza. Na entrada da Igreja, toldo com pufes e água mineral Ster Bom davam mais conforto aos convidados.

## A FESTA!

O Chaplin foi cenário da festa de vivas para o novo casal. Na entrada os convidados eram recepcionados com croquetes e taças de borbulhas. Mesas de dez lugares foram postas nos dois ambientes e decoradas com arranjos altos - nos mesmos tons da Igreja. Mix de flores rosa realçavam o teto do salão baixo, que também recebeu lounge, mesas altas e pista de dança. Também no piso de baixo o ambiente dos doces de Madá, bem casados de Dulce Doces e bolo

dos noivos de Teresa Neumann.

## CELEBRANDO

No ambiente superior: mesas de redondas de dez lugares e mesa Gourmet com cardápio assinado pelo Chaplin, com a supervisão da simpática e competente Anita, onde os convivas tiveram as opções de seleção de queijos, ceviche e croquetes. Também no volante: pastéis e patas de Ramon Serrano. No Jantar, um festival de delícias desde risotinho de lagosta, filé, lagosta com maçã e paelha.

## TINTINS

Nos carrinhos/ilhas volante: scotch, borbulhas e chopp da Brahma molharam as gargantas dos festeiros sem enfado até alta madrugada, quando a turma da

vassoura deixou o pedaço.

## REQUEBROS

Pedro Luccas, Léo Rici e o DJ Berto fizeram o palco da noite que foi super dançante, com a pista dança lotada e os festeiros caindo nos requiebros. Ai que tudo!

## DETALHES

Nos banheiros, kits higiênicos com destaque para o gel para cabelos. Sérgio Luiz foi o fotógrafo oficial e D'Luca, deste NJ, fotografou para esta coluna e nosso blog. Mariana Cardoso assinou as lembrancinhas e Thalyson Salvino, da Maison de Sival de Souza, foi responsável pelo make da noiva.

## NA RUA

No domingo, os brasileiros foram em peso às ruas protestar contra os desmandos do Governo Dilma e a corrupção. Nas ruas, além dos gritos contra a roubaheira e a incompetência administrativa, apitos, cartazes e panelaço se juntaram ao coro. Em todo o país, foram quase 3 milhões de pessoas, sendo 1 milhão só em São Paulo - de acordo com a PM -, batendo o recorde de público da parada gay, o maior movimento que acontece naquela avenida. Repercutindo no mundo,



► Daniel e Weber Cunha em vivas para a mãe/esposa Soraya, em nova primavera

## Carpe Diem

“Se nos esforçássemos tanto por ser o que deveríamos ser quanto nos esforçamos por disfarçar o que realmente somos, poderíamos aparentar o que realmente somos, sem nos esforçarmos por disfarçar coisa alguma”.

(François La Rochefoucauld)

## PARABENS

Abraços de parabéns para os aniversariantes Sólton Silvestre Fernando Siqueira, Mariana Azevedo, Hênio Bezerra e Soraya Cunha Oliveira.

o movimento chegou a ser considerado “o maior da democracia brasileira” pelo El País.

## POR AQUI

Mais de 20 mil natalenses foram às ruas mostrar sua insatisfação com a situação do país. A cidade inclusive foi destaque na Folha de SP pela maior manifestação do Nordeste. Nas ruas, ao contrário do que dizia a oposição - que seria uma manifestação da elite -, pessoas de todas as classes fizeram um movimento bonito e pacífico, com a participação de famílias inteiras, sendo até uma programação de domingo, com o clima harmonioso da cidadania. Dos políticos com mandato vimos os deputados Felipe Maia e Rogério Marinho apoiando a causa. Que outras manifestações como essa venham acontecer mais vezes.

## PÚBLICO

Parece que é pedir demais quando pensamos num ensino público gratuito e de qualidade. Pelo menos é o que deixam pensar as escolas “modelos”, como a Escola Estadual Jorge Fernandes, que surpreendeu os pais este ano cobrando o pagamento dos uniformes. Mas não era pra ser gratuito?

## DIPLOMA

Depois da inutilização do diploma de jornalista, o perseguido da vez é o de educador físico. Tudo graças às blogueiras que fazem a Seara das redes, como a fitness Gabriela Pugliesi, que divulga o trabalho do seu namorado Ricardo Barbato como personal - nem sequer formado. O marombeiro chega até a divulgar a hashtag #largaolivroevaitreinar. Viver de aparência é fácil!

## NAS REDES

Insatisfeitos com a desvalorização do ensino superior na área, os educadores físicos denunciam aos órgãos responsáveis e movimentam as redes sociais, com fotos mostrando seus registros profissionais ou comprovantes de matrícula nas universidades. Nossa força à causa!

## DO BEM

Logo mais, às 12h30, o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira apresenta à imprensa seu novo projeto Sintonia do Bem - uma parceria da Arquidiocese com a Rádio Rural de Natal.

## FASHION

A Têca, da estilista Helô Rocha, lança hoje seu inverno 2015 em Natal. Movimentação das 10h às 19h, na Afonso Pena, 436, Tirol.

## FAVORECIDO

É fácil tocar um projeto social voltado para o esporte, pelo menos para o jogador Neymar, que conseguiu incentivo de R\$ 3 milhões para tocar seu Instituto, na baixada santista. - O que será que chamou a atenção do Ministério do Esporte: A iniciativa ou a fama do jogador?

## SE LIGUE!

Veja em JotaOliveira.com.br: Ex-angel, Karlie Kloss está no elenco de Zoolander 2 (Fashion) > Ellen DeGeneres põe Michele Obama pra dançar (GFK) > Combinação de túnica e calça vem com tudo no inverno (Fashion) > 10 aplicativos que ajudam na economia de combustível (Take A Note).



► Vivas de felicidades para Patricia e Hênio Bezerra. Ele trocando de idade hoje



► Dona Edinólia e o ex-senador Geraldo Melo também foram às ruas no protesto de domingo



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

# ALECRIM SEM 'TETO' PARA A FINAL

**/ DECISÃO /** COM NINHO DO PERIQUITO DESCARTADO, DIRETORIA ALECRINENSE AINDA NÃO DEFINIU ONDE MANDARÁ A PARTIDA QUE VALE O TÍTULO DO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO POTIGUAR 2015

A DIRETORIA DO Alecrim ainda não definiu onde o time mandará a partida contra o América marcada para domingo (22), que vai determinar o campeão do primeiro turno do Campeonato Potiguar 2015. Ontem, em reunião com o Ministério Público, o Alvirverde viu descartada a possibilidade de jogar no Ninho do Periquito, em São Gonçalo do Amarante, como era da vontade dos alecrinenses.

O problema de atuar em São Gonçalo do Amarante é a ausência dos laudos de segurança exigidos pelos órgãos competentes. O Corpo de Bombeiros exigiu uma atualização do projeto de engenharia do estádio, mas até agora

não agendou uma vistoria técnica ao local.

Ontem, em reunião com o Ministério Público, ficou descartada a utilização do estádio para a rodada do fim de semana em virtude de falta de tempo hábil para resolver a questão.

"Oficiei o Corpo de Bombeiros para que eles enviem uma pessoa do departamento de engenharia para avaliar o novo projeto e marcamos uma nova reunião para sexta-feira. Mas, de antemão, fica descartado o uso do estádio no domingo, porque de sexta até lá não existe o prazo mínimo necessário para o agendamento da partida", explicou à reportagem do

promotor Luiz Eduardo Marinho, da comissão de aplicação do Estatuto do Torcedor.

Diante disso as opções alecrinenses são os estádios Barretão (em Ceará-Mirim), Nazarenão (em Goianinha) e a Arena das Dunas, em Natal. Este último é menos provável em virtude dos custos e termos exigidos pela administradora da praça esportiva.

"Não dando certo com a Arena, vamos tentar o Barretão ou o Nazarenão", pontuou o presidente do Alecrim, Washington Fernandes.

Para domingo está marcado o confronto entre Palmeira e Baraúnas, mas a Federação Norte-rio-

grandense de Futebol (FNF) deve antecipar os jogos marcados para domingo para o sábado, deixando apenas a decisão entre Alecrim e América, únicos com chance de título, para o dia 22.

Disputadas oito rodadas do primeiro turno do Campeonato Potiguar 2015, o América figura como líder do certame com 20 pontos somados – seis vitórias, dois empates e nenhuma derrota.

Já o Periquito, segundo colocado, soma 18 pontos, com as mesmas seis vitórias, mas amargando duas derrotas. O time verde precisa de uma vitória simples para faturar o título do primeiro turno e garantir vaga na decisão estadual.

## AMÉRICA FARÁ A 7ª 'FINAL' CONSECUTIVA

Precisando apenas de um empate para faturar a Copa Cidade do Natal (1º turno do Estadual 2015), o América disputará contra o Alecrim sua sétima "final" de turno consecutiva – entre fases finais e decisões em sistema de pontos corridos.

Desde 2012, quando quebrou a hegemonia abecedística que já durava dois anos em clássicos, os rubros não ficam fora de decisões de turno.

Naquele ano, depois do ABC, o Baraúnas foi o adversário do segundo turno – o Dragão foi campeão após duas vitórias em cima

do time mossoroense.

Em 2013 os adversários foram Corinthians de Caicó (primeiro turno) e Potiguar de Mossoró (segundo turno). Os mossoroenses faturaram o turno e, depois, o campeonato.

No ano passado, já no sistema de pontos corridos, o América chegou até a última rodada disputando com o Globo o título do primeiro turno – perdeu no saldo de gols.

No segundo, o time então comandado por Oliveira Canindé levou a melhor sobre o rival ABC com uma diferença de 7 pontos – 19 a 12.

## DIRETORIA RUBRA ANUNCIA PROMOÇÃO PARA A COPA DO NE

Amanhã o América vai receber o Serrano-BA pela Copa do Nordeste, em jogo que vale a

classificação para a segunda fase da competição regional.

Ontem a diretoria iniciou a venda de ingressos para a partida decisiva e anunciou promoção no preço dos bilhetes que serão vendidos até hoje.

Os valores cobrados para acesso ao 2º anel do setor Leste, destinado aos torcedores do



▶ América aposta na torcida para lutar por vaga na segunda fase

América-RN, e o 1º anel Noroeste, onde fica a torcida visitante, são de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia entrada). Amanhã, dia do jogo, estes valores sobem para R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada).

O setor de Cadeiras Premium custa R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia entrada). Os ingressos estão na

sede provisória do clube, que fica na Rua Miguel Barra, no Tirol; e no site da Arena das Dunas.

Segundo colocado do Grupo A com 7 pontos somados, cinco a menos que o líder Vitória, o América precisa vencer o Serrano para conseguir avançar de fase como um dos três melhores segundos colocados.



▶ ABC joga pelo empate para passar de fase na Copa do Brasil

## ABC FOCA NA COPA DO BRASIL

Sem chance de título no primeiro turno do Campeonato Potiguar, o foco do ABC esta semana é na Copa do Brasil. Amanhã o Alvinegro recebe o Boavista-RJ, às 19h30 no Frasqueirão, precisando de um empate para avançar de fase – o jogo de ida terminou em 1 a 0 a favor do time da Rota do Sol.

Os ingressos para a partida estão sendo comercializados em seis pontos: ABC Store, Sterbom (lojas Midway Mall e zona Norte), Livraria Câmara Cascudo (lojas Centro e Parnamirim) e Ortobom (Natal Shopping).

Os bilhetes para o setor de Arquibancada estão sendo vendidos por R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia entrada), já para o setor de Cadeiras os preços são de R\$ 60 (inteira) e R\$ 30 (meia entrada).

### ESTADUAL

Pelo Campeonato Potiguar o ABC encerra o primeiro tur-

no enfrentando o Globo. A partida está marcada para domingo (22), às 17h, no Frasqueirão, mas a FNF pode antecipá-la para o sábado, mantendo-se local e horário.

### CAMPEONATO POTIGUAR

#### 8ª Rodada

Baraúnas 0 x 3 ABC  
Força e Luz 1 x 3 Alecrim  
América 4 x 0 Santa Cruz  
Corinthians 0 x 4 Potiguar  
Globo 4 x 0 Palmeira

#### 9ª Rodada

Força e Luz x Corinthians  
Palmeira x Baraúnas  
Potiguar x Santa Cruz  
ABC x Globo  
Alecrim x América



▶ Comportamento mais extrovertido de Neymar foi elogiado por Dunga

### / SELEÇÃO /

## Dunga exalta liderança de Neymar

CONHECIDO POR SUA liderança séria dentro de campo quando era jogador, o técnico da Seleção Brasileira, Dunga, reconheceu que, no futebol atual, esse tipo de comando já não é o mais utilizado pelos atletas. Assim, o treinador aproveitou para elogiar a postura do atacante Neymar, que vem sendo o capitão e líder da equipe com um comportamento mais extrovertido.

"A gente tem que entender

também que liderança não tem que ser de um Dunga, que briga com todo mundo. Esse tipo de liderança é de 15, 20 anos atrás. Hoje o futebol evoluiu e existe outro tipo de liderança. O Neymar é uma liderança nova, diferente do que era antigamente, com Carlos Alberto Torres, Cafu e Gérson. Hoje é uma liderança diferente, com mais sorriso, mais alegre, mais conversa e brincadeira. Mas na hora de tra-

balhar é sério como os outros", disse Dunga, em entrevista ao canal Sportv.

O comandante aproveitou para fazer uma prévia da Copa América, que será disputada em junho deste ano no Chile. A Seleção Brasileira está no grupo C, ao lado de Colômbia, Peru e Venezuela. Dunga elogiou a equipe da casa e a Colômbia, que foi rival do Brasil nas quartas de final da última Copa do Mundo.

"Antes, só brasileiros e argentinos iam para a Europa. Agora, todos os países estão exportando atletas. Assim, a Colômbia e Chile, por exemplo, que já tiveram grandes jogadores no passado, mas não conseguiram muitos títulos, são uma grande ameaça. Eles têm bons jogadores, que aprenderam a respeitar o resumo e evoluíram o futebol de seus países", analisou o treinador.